

FAMASUL

LOG

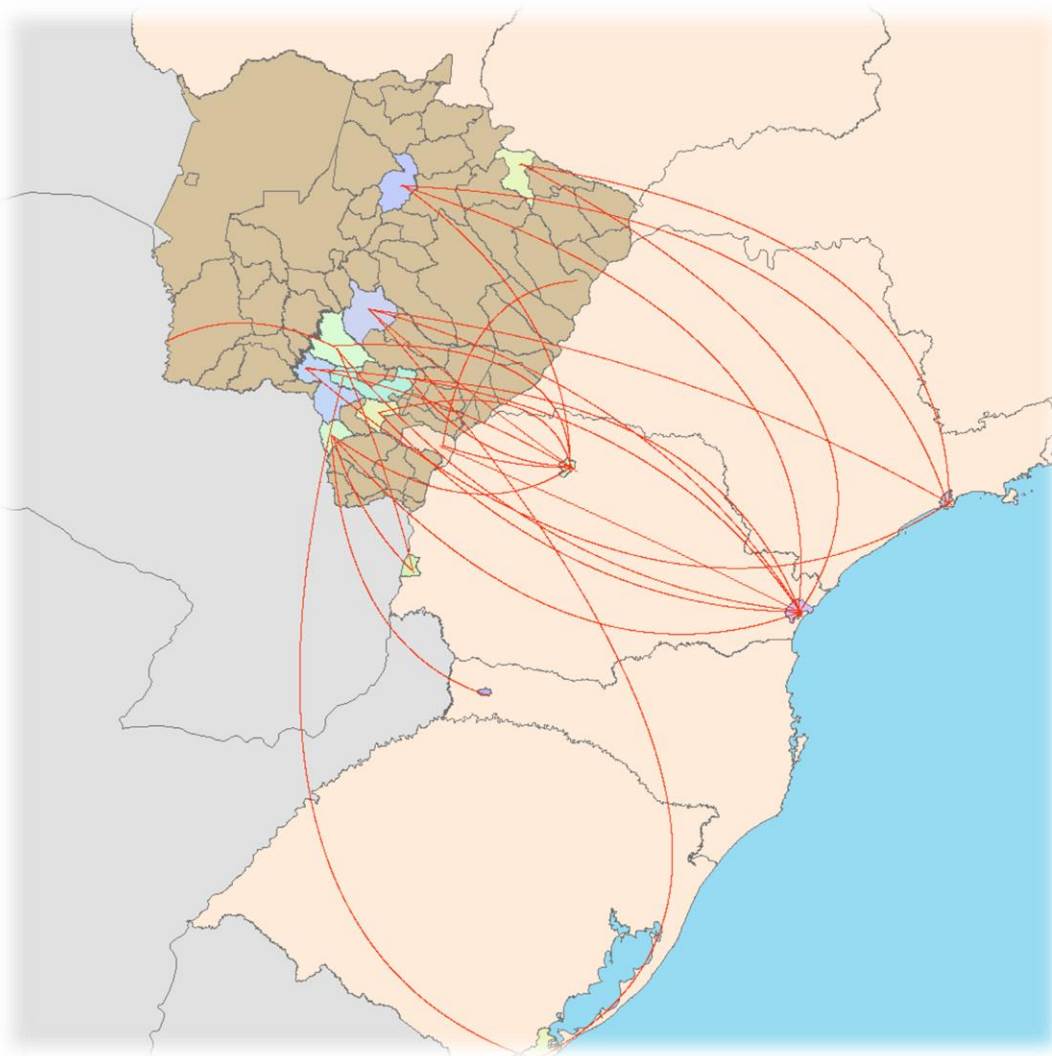
O boletim logístico de
Mato Grosso do Sul



SUMÁRIO

1. A logística em Mato Grosso do Sul
2. Modal rodoviário
3. Investimentos - BR-163/MS
4. Valores Frete – Mato Grosso do Sul
5. Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul
6. Relação frete e combustíveis
7. Modal fluvial - Movimentação dos portos
8. Modal ferroviário - Movimentação das ferrovias
9. Curiosidades – Processo de Relicitação da Malha Oeste
10. Editorial – Representatividade e atualidades

Rotas de Escoamento



Os principais destinos de escoamento do agronegócio do estado, independente do modal, são os portos de:

- Santos/SP;
- Paranaguá/PR;
- Rio Grande/RS e,
- Porto Murtinho/MS.

Bem como, os entrepostos dos municípios:

- Maringá/PR;
- Santa Helena/PR, e
- Maravilha/SC.

O escoamento da produção agropecuária é realizada majoritariamente pelas rodovias. Porém, é crescente a demanda pela maior participação das ferrovias e hidrovias como alternativas econômica e ambientalmente mais viáveis.



Modal rodoviário

É o principal modal de escoamento do agronegócio nacional e não diferente em Mato Grosso do Sul. O escoamento por rodovias foi o modal mais estimulado ao longo dos anos no país, é o mais flexível, ágil e tem boa oferta, porém é também o mais caro, devido ao pequeno volume transportado por caminhão e altos custos de combustíveis e pedágios. Acrescenta-se a esses fatores os altos índices de acidente, furto de cargas e perdas de produtos ao longo do trecho percorrido.

As principais vias de acesso em Mato Grosso do Sul, são: BR 262, BR 267, BR 163, BR 158, BR 040, BR 060 e BR 376.

De acordo com o Comex Stat, sistema oficial do Governo Federal para a extração de estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens, as exportações de milho no período de janeiro a abril de 2025 registraram uma redução de 14,22%, totalizando 6,1 Mt., ante 7,1 Mt. no mesmo período de 2024. Para a soja, houve um aumento de 1,84%, com volume exportado de 37,4 Mt. No Mato Grosso do Sul, nesse mesmo intervalo, a queda nas exportações ocorreu apenas para o milho, com retração de 87,8%, totalizando 40,6 mil ton. Já as exportações de soja apresentaram crescimento de 10,2%, alcançando 1.310,5 mil ton. Além disso, o transporte de fertilizantes no estado entre janeiro e abril de 2025 apresentou uma redução de 70,3% em comparação ao mesmo período de 2024, totalizando 64 mil ton., frente a 217,2 mil ton. no ano anterior.

Modal rodoviário

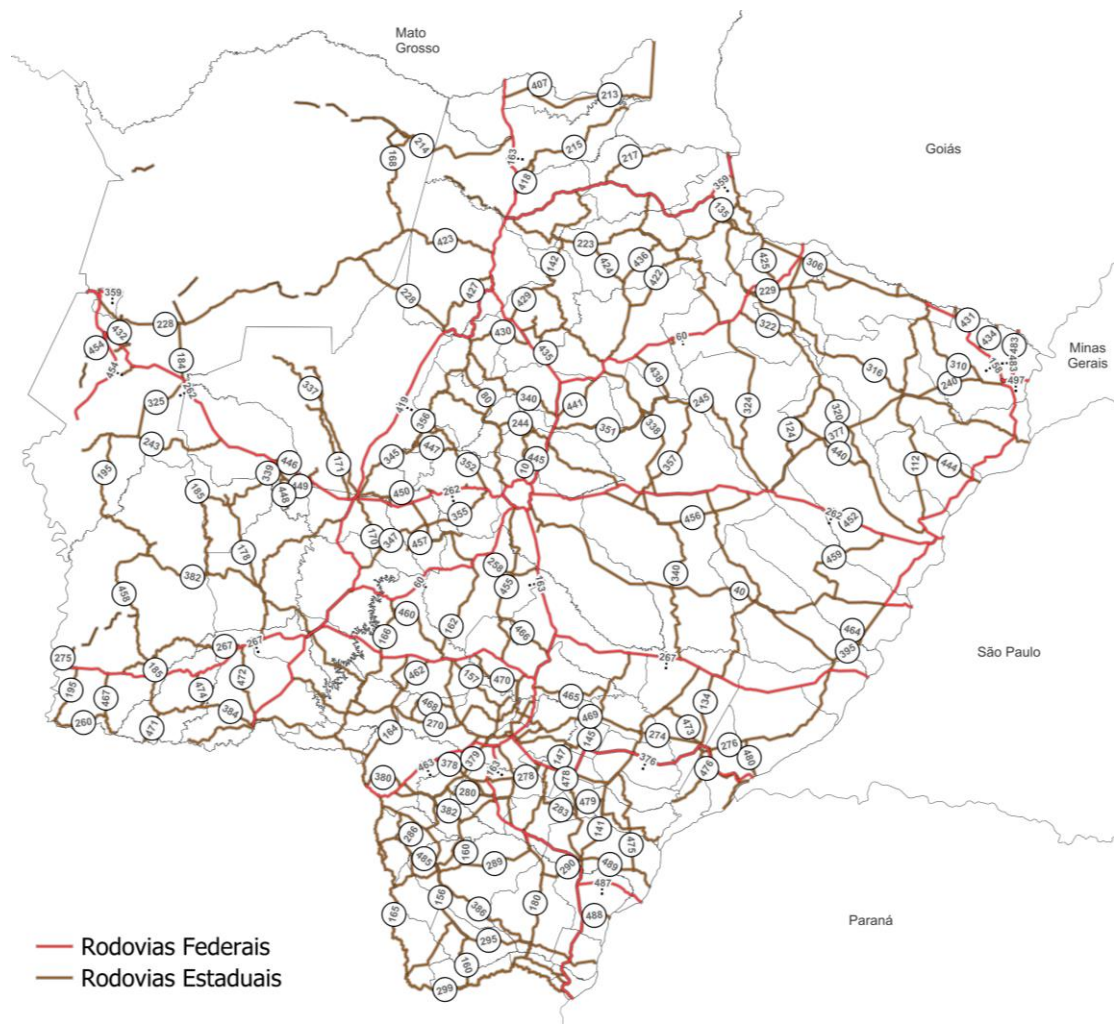


Tabela 1: Rodovias de Mato Grosso do Sul atualizada em Julho de 2025.

REDE DO SNV	REDE	REDE NÃO PAVIMENTADA				REDE		TOTAL
	PLANEJADA	LEITO NATURAL	EM OBRAS IMP	IMPLANT	EM OBRAS PAV	PISTA SIMPLES	PISTA DUPLA	SUB-TOTAL
Adm. Fed.	365,5	130,1	14,2	42,4	86,7	2.716,8	39,8	3.395,5
Conv. Deleg.	-	-	-	-	-	202,9	10,9	213,8
Conc. Fed.	-	-	-	-	-	817,1	28,8	845,9
Est. Coin. Fed. Plan.	-	6,1	-	119,8	-	43	10,1	179,0
Rodovia Estadual	1.548,0	1.645,2	143,8	5.804,6	275,1	5.272,9	34,4	14.724,0
Sub-Total	1913,5	1781,4	158,0	5966,8	361,8	9052,7	124,0	19.358,2

SNV: Sistema Nacional de Viação; **IMPLANT:** Implantação; **PAV:** Pavimentada; **Adm. Fed:** Administração Federal; **Conv. Deleg.:** Convênios de Delegação; **Conc. Fed.:** Concessão Federal; **Est. Coin. Fed. Plan.:** Estadual Coincidentes com Federal Planejada.
Fonte: AGESUL

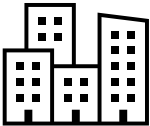
O transporte rodoviário em Mato Grosso do Sul é majoritariamente administrado pelo governo estadual, que gerencia 76,1% da malha rodoviária do estado, totalizando 14.724 km. O restante das rodovias são federais, sendo a principal a BR-163, que está sob concessão federal e é administrada pela MOTIVA, representa 4,4% da malha rodoviária, o equivalente a 845,9 km.

De acordo com o Governo Federal, quando uma rodovia é federalizada, sua administração, manutenção e gestão passam a ser responsabilidade do governo federal, que também se encarrega dos investimentos necessários. Esses investimentos podem ser realizados por meio de diferentes fontes, como o Orçamento Geral da União (OGU), fundos específicos, emendas parlamentares, parcerias com a iniciativa privada (como concessões rodoviárias e Parcerias Público-Privadas - PPPs) e aportes do setor privado.

Investimentos – BR-163/MS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a publicação do primeiro edital de reestruturação de um contrato de concessão rodoviária, marcando um avanço na regulação do setor. **O edital refere-se à BR-163/MS, um trecho de 845,9 km atualmente concedido à MSVia**, e estabelece um processo competitivo que permite a participação de outras empresas além da concessionária atual. No dia 22 de maio de 2025, a BR-163, em Mato Grosso do Sul, entra em uma nova fase, a antiga CCR MSVia, agora como grupo Motiva, continuará responsável pela administração da rodovia, assumindo também novas obrigações. A empresa foi a vencedora do primeiro leilão de otimização rodoviária promovido pelo Ministério dos Transportes, realizado na B3, em São Paulo. Abaixo, segue as informações de como será a concessão para a BR-163 conforme publicação feita pelo Ministério dos Transportes.

Cronograma de Obras e Melhorias até o Ano 9



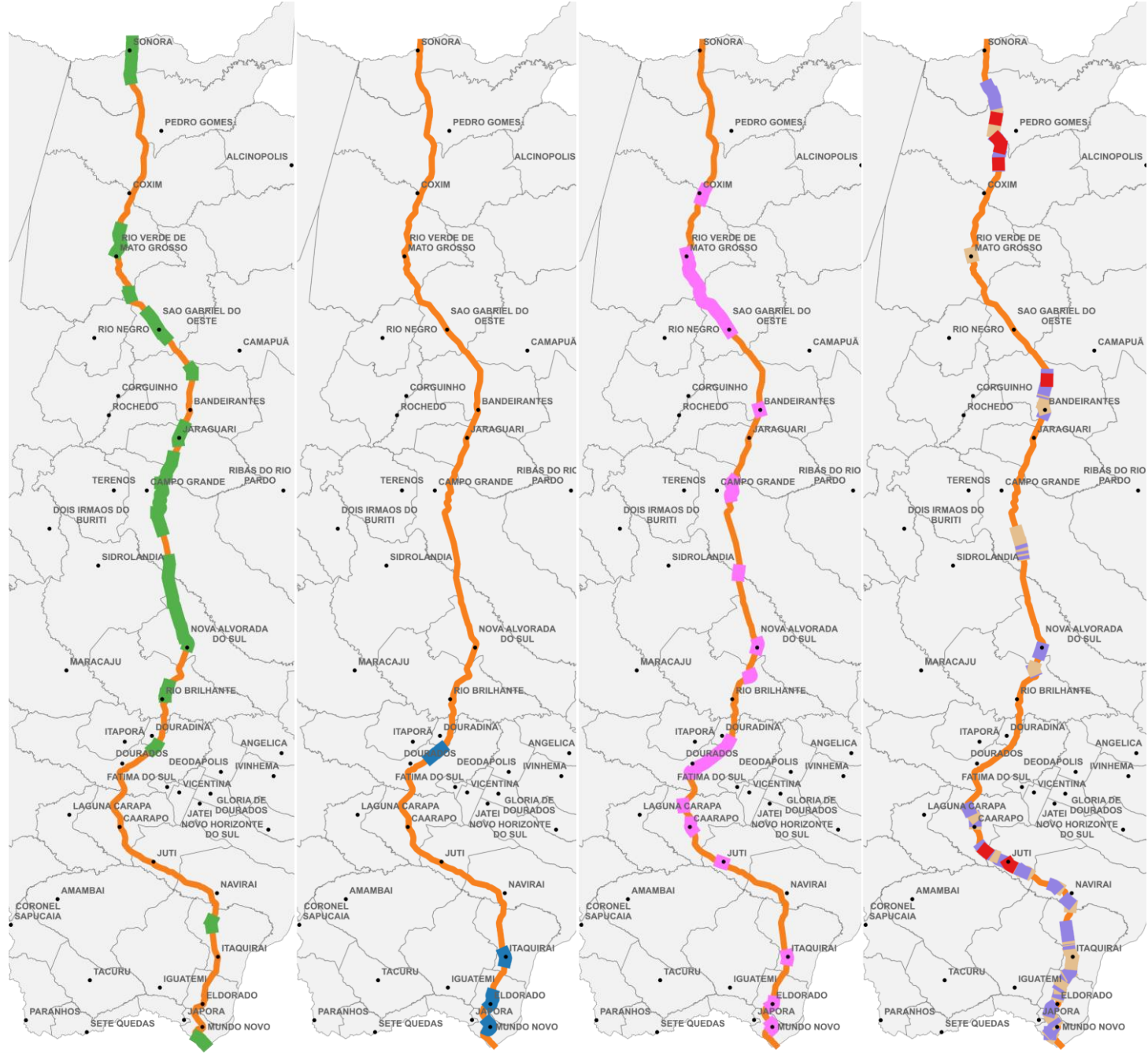
Municípios: Mundo Novo, Itaquiraí, Caarapó, Rio Brilhante, Campo Grande, Jaraguari, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso e Pedro Gomes.

BR-163/MS

Leilão	Maio de 2025
CAPEX (REIDE)	R\$ 9,44 bilhões
OPEX	R\$ 7,15 bilhões
Prazo da concessão	29 anos

Extensão	847 km (100%)
Duplicação	179,9 km (21%)
Terceira Faixa	147,77 km (17%)
Acostamento	487,40 km
Contorno	28,82 km
Marginal	22,99
Geração de Empregos	134.817

Investimentos – BR-163/MS



Conforme informações publicadas pela concessionária MOTIVA, os investimentos previstos ao longo dos 29 anos de concessão abrangem diversas frentes de atuação e estão detalhados a seguir. Esses investimentos visam a modernização, ampliação e manutenção da infraestrutura viária sob sua responsabilidade, com o objetivo de garantir mais segurança, fluidez no tráfego e melhores condições de mobilidade para os usuários.

Legenda

BR-163

Duplicação

Contornos

Tavessia Urbana

Terceira Faixa

Mundo Novo -> Sonora

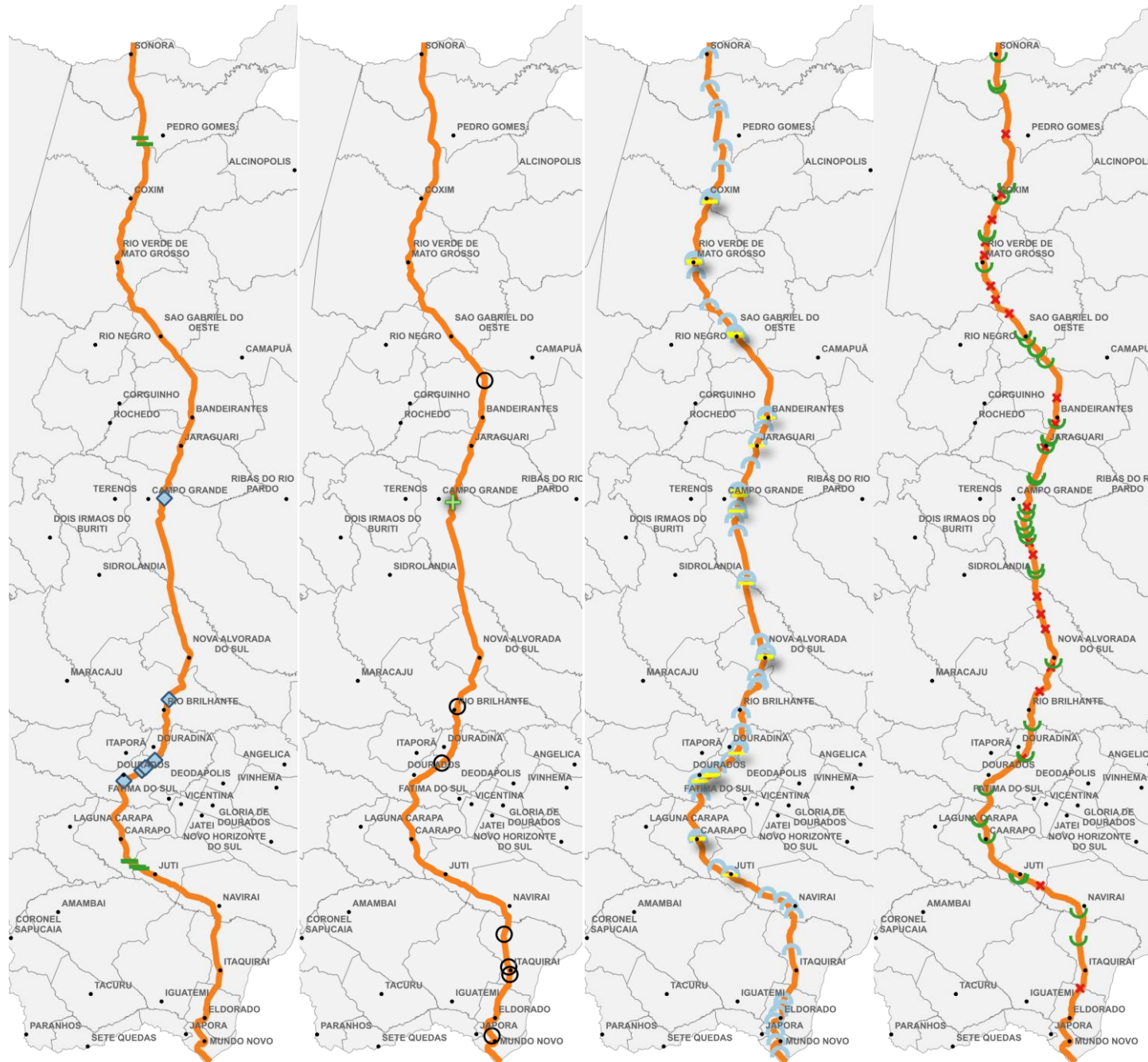
Sonora -> Mundo Novo

Mundo Novo <-> Sonora

DADOS TÉCNICOS

Dados Vetoriais: IBGE;
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Junho/2025.

Investimentos – BR-163/MS



Dando continuidade ao plano de intervenções na BR-163 pela concessionária MOTIVA as intervenções incluem obras de infraestrutura voltadas à ampliação da capacidade viária, segurança, acessibilidade e conforto aos usuários da rodovia. É importante destacar que o conjunto de melhorias apresentado nas figuras a seguir representa apenas parte das ações planejadas.

Legenda

- BR-163
- Diamante
- Passarelas
- Retorno em U
- Retorno em X
- Correção de Traçado
- Retorno Alongado
- Trevo
- Trombeta



DADOS TÉCNICOS

Dados Vetoriais: IBGE;
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Junho/2025.

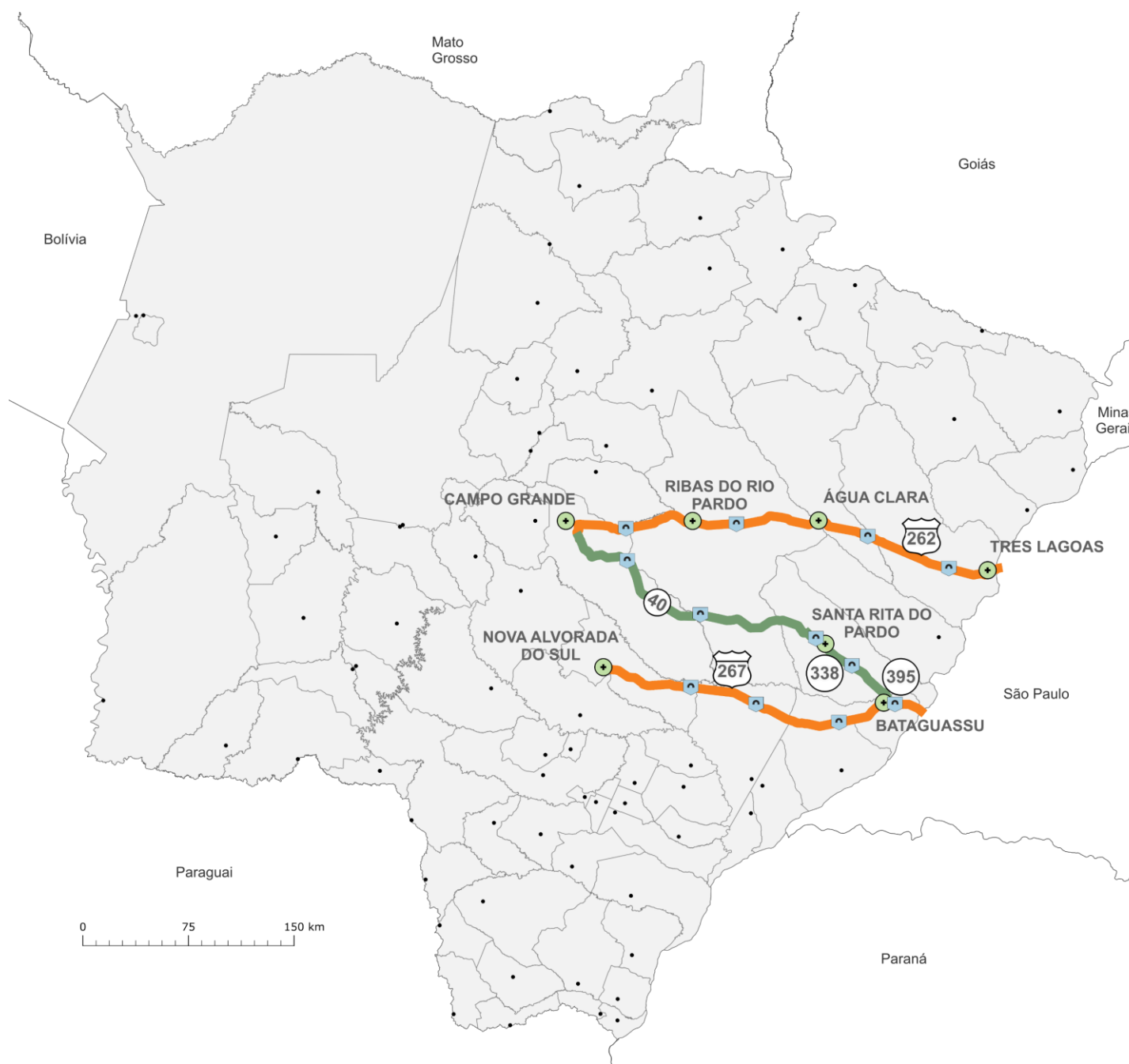
Investimentos – BR-262/267/MS e MS-040/338/395

A Rota da Celulose é um importante projeto de infraestrutura do O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), voltado à melhoria das condições de escoamento da produção agroindustrial, especialmente da cadeia da celulose, no Centro-Oeste brasileiro. A concessão da Rota da Celulose abrange trechos de rodovias estaduais e federais, com investimentos significativos que visam impulsionar a economia regional, modernizar a infraestrutura logística e ampliar as conexões com os mercados internacionais. Os trechos contemplados no projeto abrangem as rodovias MS-040, MS-338, MS-395, BR-262 e BR-267, com investimento total estimado em cerca de R\$ 10 bilhões, a ser administrado pelo Consórcio K-Infra, vencedor do leilão, contudo, segue suspenso até o cumprimento das medidas necessárias.

Cronograma de Obras e Melhorias até o Ano 9

 Municípios: Ribas do Rio Pardo, Campo Grande, Três Lagoas, Água Clara, Bataguassu, Nova Andradina, Nova Alvorada do Sul, Santa Rita do Pardo		Extensão		870,3 km (100%)	
BR-163/MS		Duplicação		115 km (21%)	
Leilão		Faixa Adicional		245 km	
Maio de 2025		Acostamento		457 km	
CAPEX (REIDE)		Contorno		38 km	
OPEX		Marginal		12	
Prazo da concessão		Geração de Empregos		110.117	

Investimentos BR262/267/MS MS-040/338/395



Na Rota da Celulose, os maiores investimentos nos primeiros anos de contrato (2º a 8º ano), as obras de duplicação será na BR-262 (Campo Grande a Ribas do Rio Pardo) e o Contorno de Três Lagoas.

As obras de acostamento serão feitas principalmente em trechos de pista simples, priorizando rotas de alto fluxo de caminhões de celulose, previstas principalmente nas rodovias estaduais MS-040, MS-395, MS-338 e em trechos da BR-267.

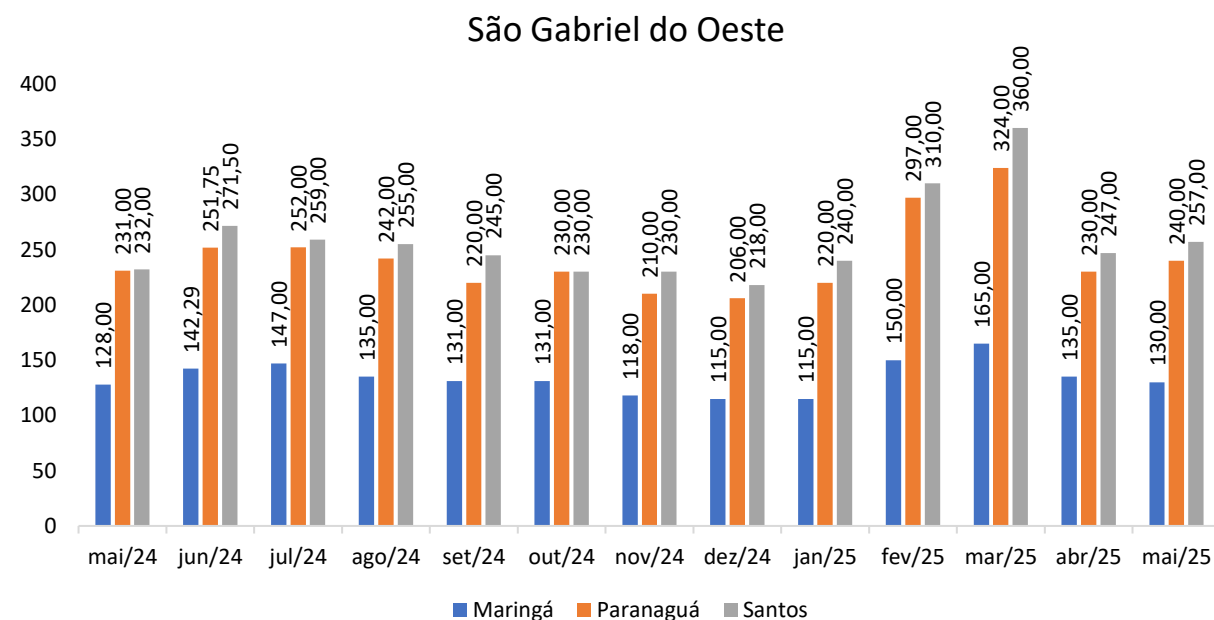
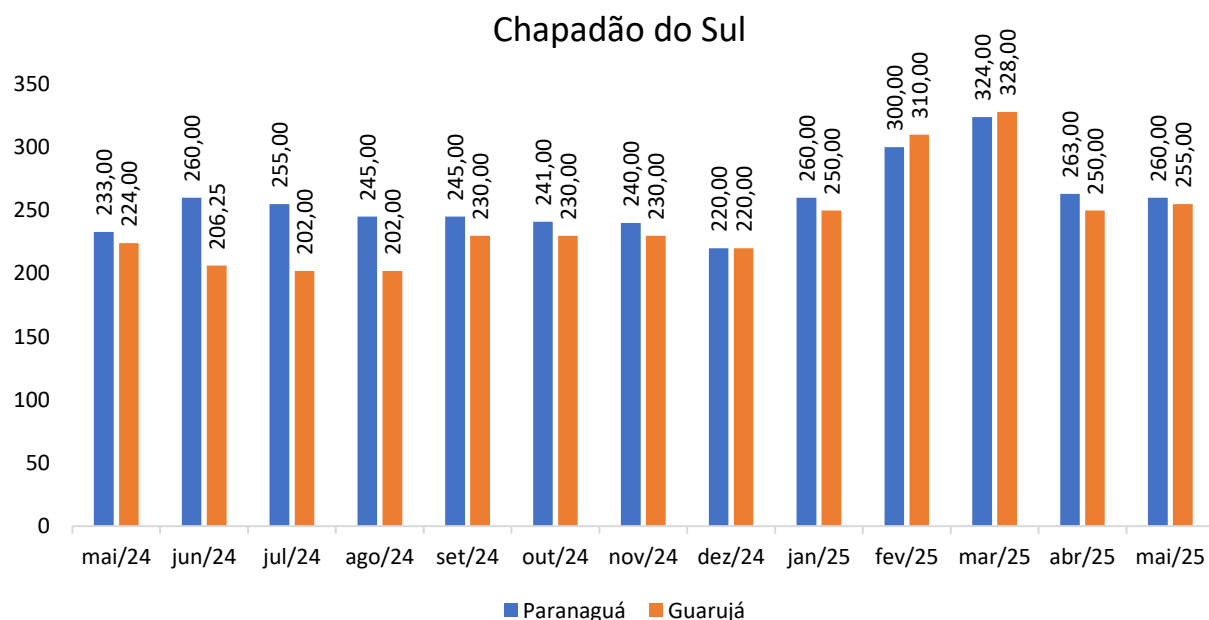
Legenda

- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais
- Sedes Municipais
- Pedagios
- Mato Grosso do Sul
- Limites Municipais, Estaduais e Nacionais

DADOS TÉCNICOS

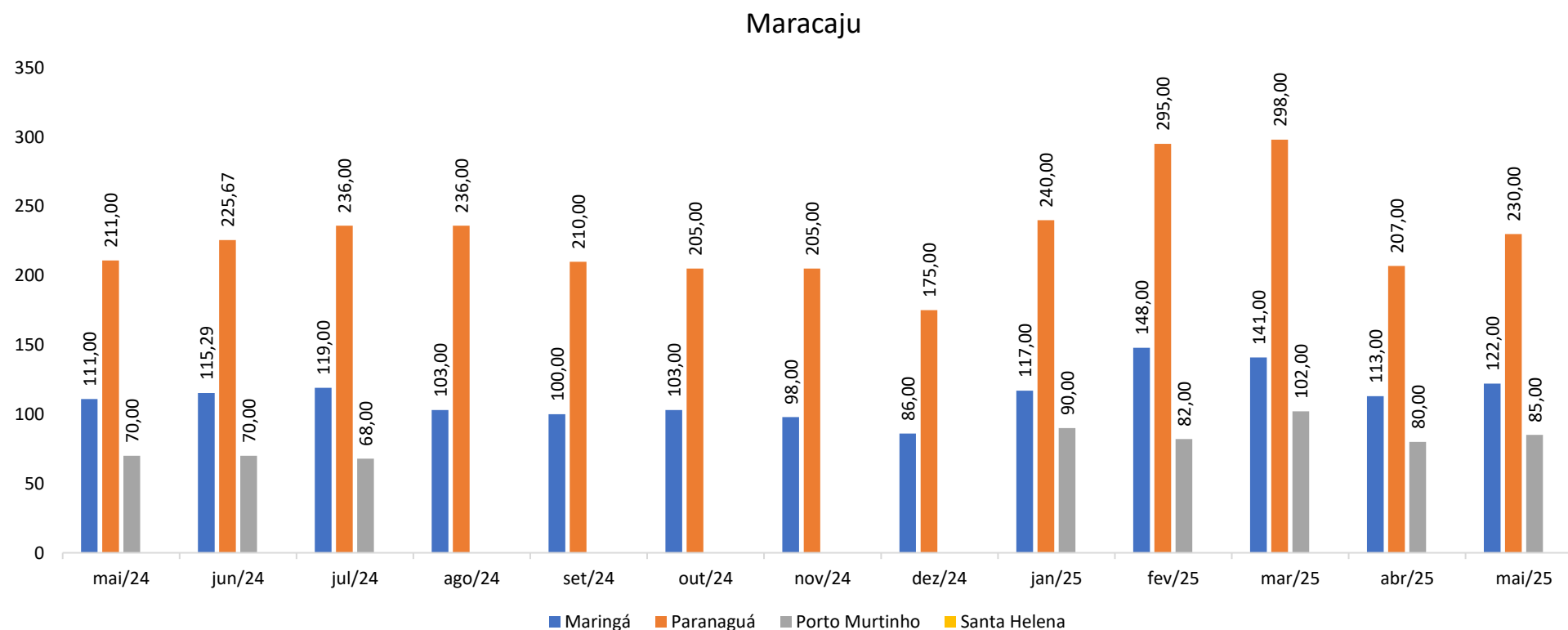
Dados Vetoriais: IBGE;
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Junho/2025.

FRETE - Evolução dos valores – R\$/ton.



Os meses de alta nos valores dos fretes das praças de Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste coincidem com período de colheita da soja e plantio do milho que objetiva o recebimento de sementes, defensivos, adubos e fertilizantes, além de disponibilizar espaço de armazenamento da soja primeira safra, bem como nos períodos de escoamento do milho segunda safra para recebimento da safra de soja 24/25. No primeiro trimestre de 2025, os valores dos fretes apresentaram um aumento médio de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Esse acréscimo se deve à maior produção da safra 24/25, que gerou um aumento na demanda por caminhões, barcaças e navios, resultando em custos mais elevados para o transporte.**

FRETE - Evolução dos valores – R\$/ton.



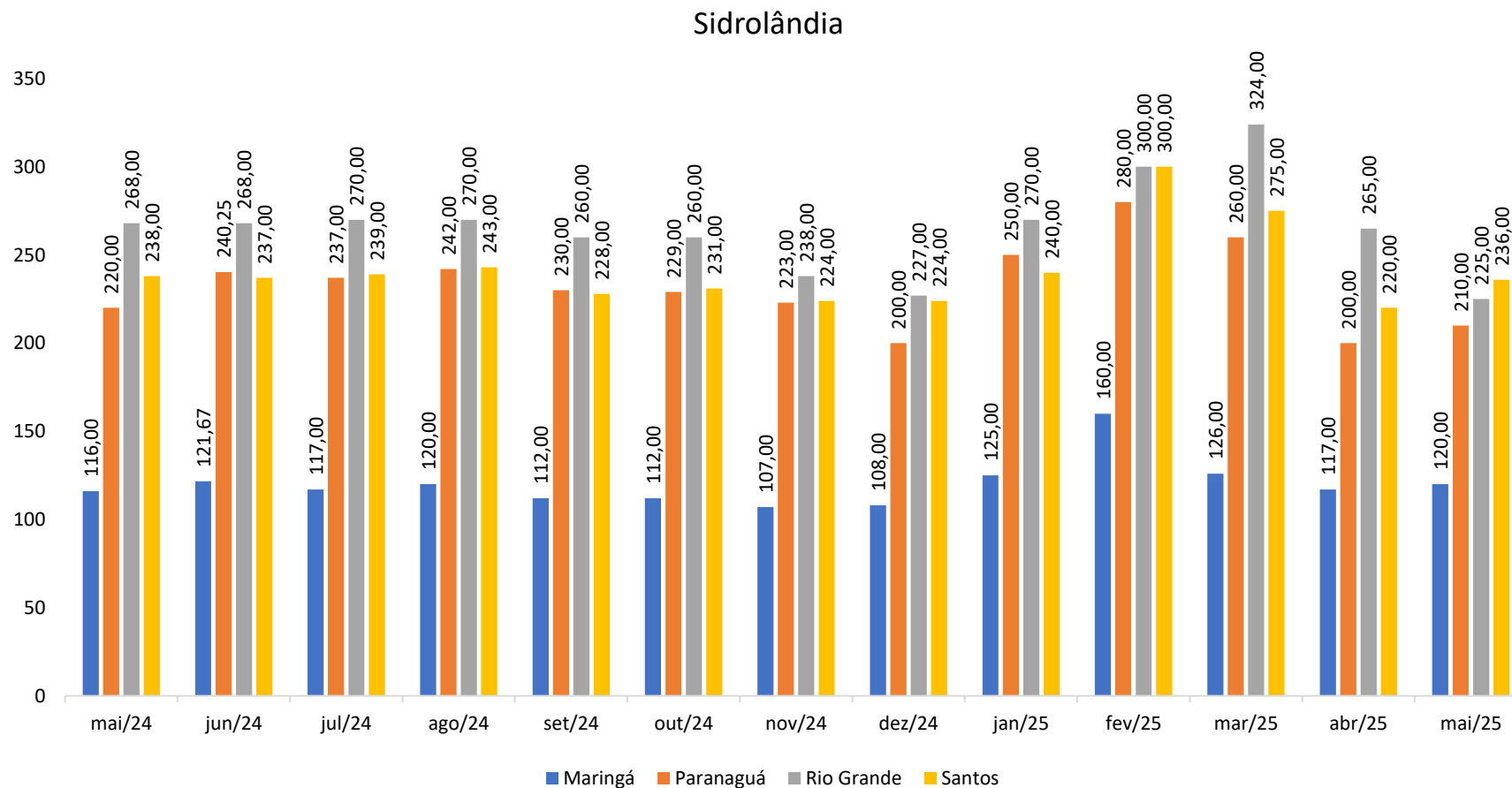
Observa-se um movimento recorrente de alta nos valores dos fretes durante o período de colheita e comercialização da soja e milho. Em Maracaju, destaca-se a ausência de registros de embarques para Porto Murtinho entre agosto e dezembro de 2024.

No entanto, houve retomada desses embarques no primeiro trimestre de 2025. Além disso, o valor do frete apresentou um aumento médio de 23,7% no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

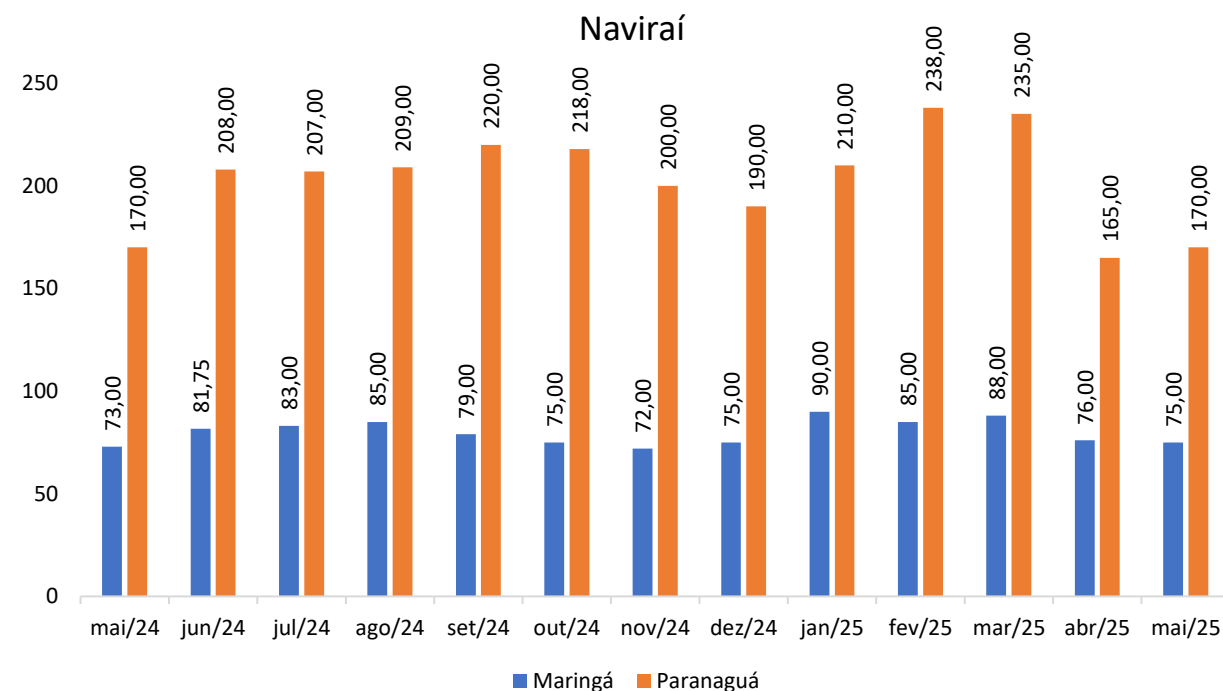
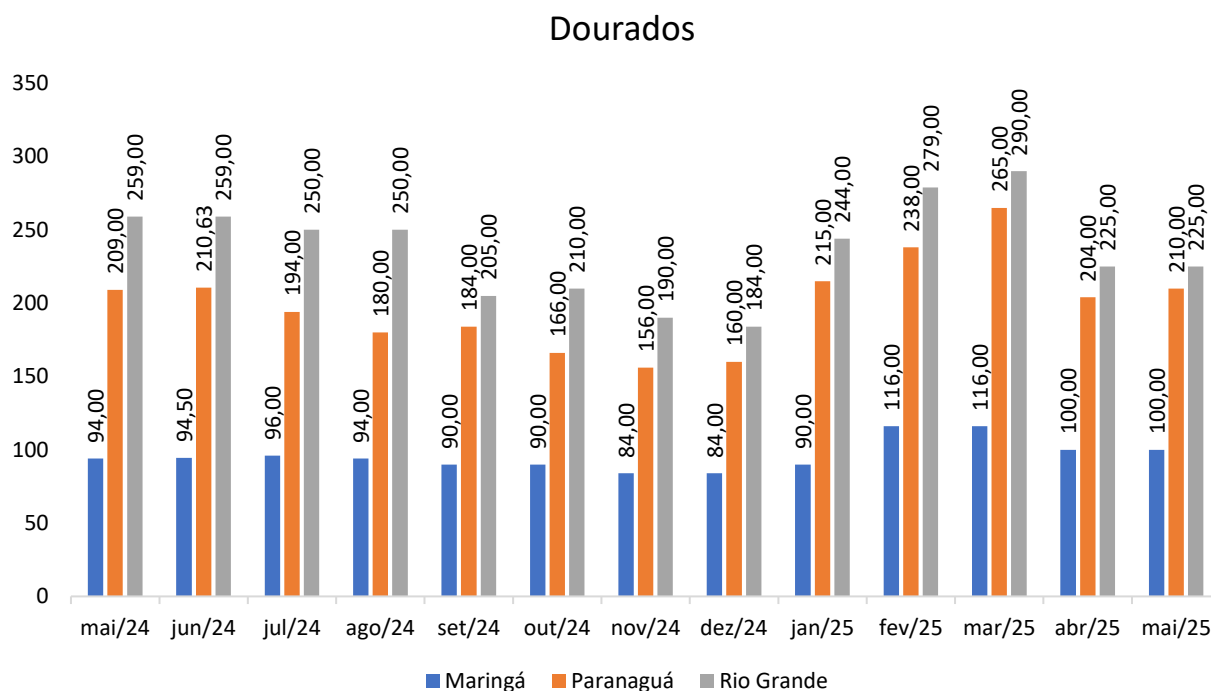
FRETE - Evolução dos valores – R\$/ton.

No primeiro trimestre de 2025, os preços dos fretes registraram um aumento expressivo, sendo uma das principais causas a intensificação da colheita da safra 24/25, que resultou em um aumento na demanda por transporte de grãos, especialmente soja e milho, com isso, houve uma elevação média nos valores dos fretes, impulsionada pela aumento na demanda por caminhões.

Esse cenário reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura e planejamento logístico, a fim de mitigar os efeitos de pressão sazonal nos preços dos fretes e garantir maior eficiência no escoamento da produção agrícola da região.



FRETE - Evolução dos valores – R\$/ton.



Para entender o valor real do frete, é necessário multiplicar o valor aqui exposto, que está em R\$/ton., pela capacidade operacional do caminhão que irá realizar o transporte da origem ao destino. Assim, os maiores valores estão atribuídos aos destinos mais distantes e que possuem pedágios em sua rota. No primeiro trimestre, Dourados e Naviraí também apresentaram aumento no frete do estado, com maiores valores praticados em Dourados.

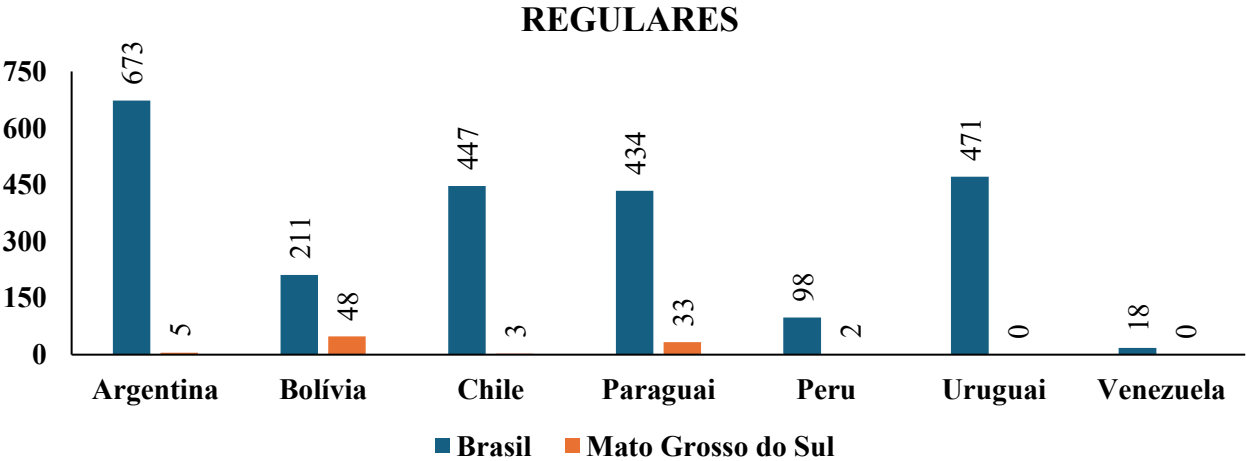
Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC)

Tabela 2. Empresas habilitadas/regulars no Brasil e MS para exportação Rodoviária. Atualizada Julho/2025.

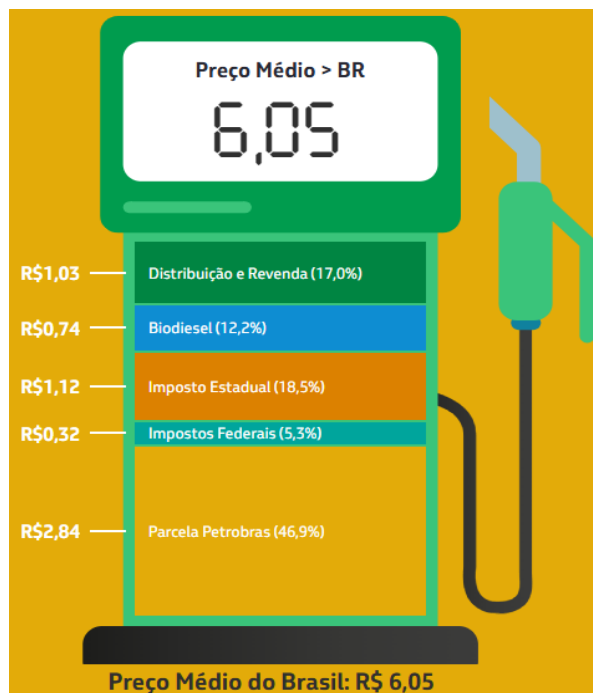
Países de Destino	Total Brasil	Habilitadas/Regular	Total MS	Habilitadas/Regular
TOTAL	5793	2352	191	91
ARGENTINA	1723	673	20	5
BOLÍVIA	509	211	87	48
CHILE	1014	447	12	3
GUIANA	3	-	-	-
PARAGUAI	1143	434	63	33
PERU	241	98	7	2
URUGUAI	1058	471	2	-
VENEZUELA	102	18	-	-

No estado de Mato Grosso do Sul, 47,6% das empresas autorizadas ao Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC) encontram-se atualmente com habilitação vigente. Considerando o cenário atual, existe potencial de crescimento de até 22% por meio da regularização de empresas com habilitações vencidas, o que elevaria o percentual total de habilitadas para aproximadamente 70%.

A maior concentração de empresas habilitadas está nas regiões de fronteira do estado, reflexo da maior fluidez no intercâmbio de cargas rodoviárias nessas localidades. Esse padrão geográfico evidencia o papel estratégico das rotas internacionais e da infraestrutura logística instalada nos municípios fronteiriços.



Cenário atual dos combustíveis



Fonte: Petrobrás

Valor médio do Diesel no Brasil no período de coleta de 01/06/2025 a 07/06/2025.

O diesel é o principal componente de custo de operação do modal rodoviário, e seu valor impacta diretamente no valor de transporte dos produtos, pressiona os preços ao consumidor e consequentemente tem sua parcela de significância na inflação.

A Petrobras alterou sua política de precificação, abandonando o modelo de Paridade de Preço Internacional (PPI), no qual a variação do dólar e do barril de petróleo eram os principais fatores para definir o valor dos combustíveis no país. Com a nova metodologia, a empresa passa a considerar também o “custo alternativo do cliente” e o “valor marginal”, que refletem o custo de oportunidade e as alternativas de comercialização, como produção, importação e exportação. No entanto, o preço final ao consumidor ainda depende de outros fatores, como impostos estaduais, a adição de biocombustíveis e as margens de lucro das distribuidoras e revendedoras.

Cenário atual dos combustíveis



De acordo com o Oil Market Report (OMR) da Agência Internacional de Energia (IEA), uma das fontes mais confiáveis e atualizadas sobre o mercado global de petróleo, o crescimento da demanda mundial por petróleo desacelerou no primeiro trimestre de 2025 e a projeção é que desacelere ao longo do ano, à medida que a economia global e as vendas recordes de veículos elétricos limitam o consumo. Em contrapartida, a oferta mundial de petróleo deverá aumentar, impulsionada principalmente pelos produtores fora da OPEP+, que devem expandir sua produção tanto em 2025 quanto em 2026. Esse crescimento ocorrerá mesmo diante de uma leve redução da produção nos Estados Unidos.

Os estoques globais de petróleo aumentaram em março, impulsionados por um crescimento nos volumes de petróleo bruto. Ainda assim, os níveis permanecem bem abaixo da média dos últimos cinco anos. Tanto os estoques nos países da OCDE quanto nos países fora da OCDE apresentaram alta. Dados preliminares indicam que os estoques globais continuaram a crescer também em abril.

Os preços de referência do petróleo bruto registraram queda de aproximadamente US\$ 10 por barril (cerca de R\$ 58 por barril) nos meses de abril e maio, influenciados pela elevação das tarifas comerciais nos Estados Unidos e por aumentos de produção da OPEP+ acima do esperado. Apesar disso, o sentimento de pessimismo foi parcialmente amenizado após os EUA firmarem um acordo comercial com o Reino Unido em 8 de maio e estabelecerem um acordo provisório de 90 dias com a China em 12 de maio. Ainda assim, a persistente incerteza no comércio internacional tende a impactar negativamente a economia global e, consequentemente, a demanda por petróleo.

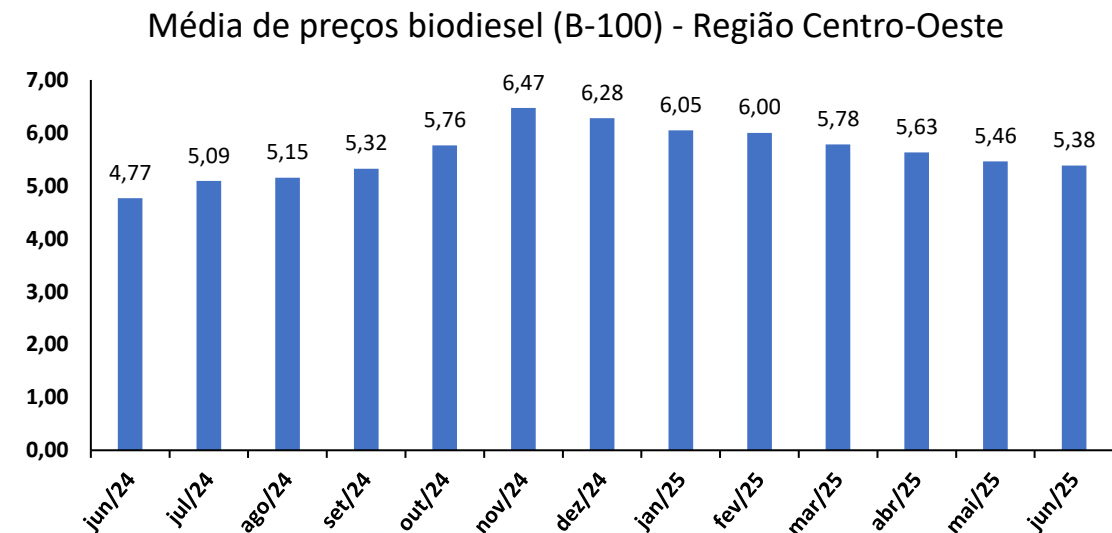
Após um primeiro trimestre de 2025 relativamente robusto, os dados de importação de petróleo por países não pertencentes à OCDE, especialmente China e Índia, ficaram abaixo das expectativas. Diante disso, espera-se uma taxa de crescimento mais moderada para o restante do ano. Ainda assim, projeta-se um aumento médio anual no consumo de petróleo em 2025 e também em 2026.

Cenário atual dos combustíveis

Em relação ao biodiesel, foi publicado em março a Resolução nº16 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que elenca as novas diretrizes do Governo Federal sobre a evolução da adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel vendido ao consumidor final. A partir de março de 2024, a mistura passou de 12% para 14%. A publicação previa que em 2024 o percentual passaria de 13% para 14% em 2025 e que chegaria a 15% em 2026. No entanto, em reunião no dia 19 de dezembro de 2023, o CNPE, decidiu antecipar o aumento da mistura de biodiesel no diesel fóssil vendido no país dos atuais 12% para 14% em março de 2024 e 15% em 2025.

No entanto, em reunião realizada em 18 de fevereiro de 2025, o CNPE decidiu suspender temporariamente o aumento para 15%, continuando a valer em todo o território nacional a mistura de 14% do biodiesel ao diesel, percentual vigente desde março de 2024. De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, “o preço dos alimentos é a grande prioridade do governo, e a necessidade de utilizarmos todos os mecanismos possíveis para reduzir os preços nas gôndolas dos supermercados, decidimos manter a mistura em B14 até que observemos efeitos concretos sobre o custo dos alimentos para a população, uma vez que boa parte da produção de biodiesel é derivada da soja.”

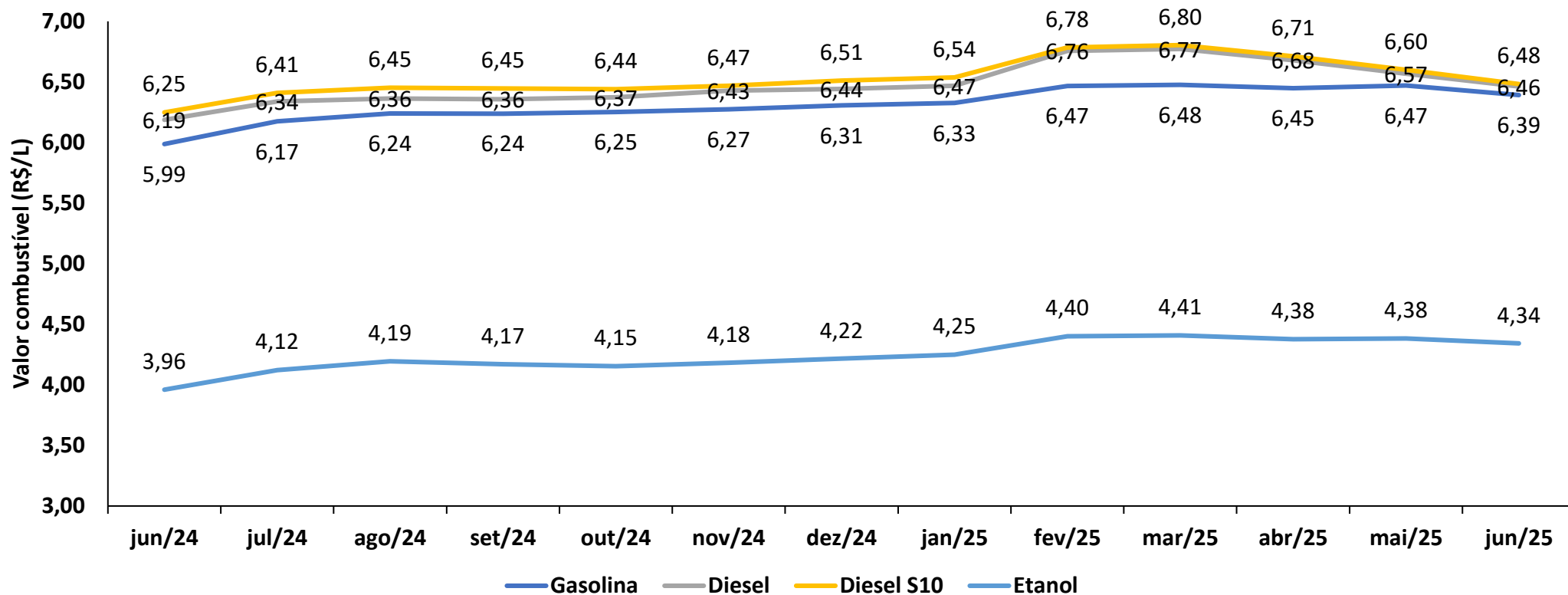
O biodiesel é produzido pela transesterificação ou esterificação de óleos vegetais (soja, algodão, girassol, palma, etc), de gorduras animais ou de óleos de cozinha reciclados. Segundo a Aprobio, **o óleo de soja responde atualmente por 70% da matéria-prima da produção de biodiesel no Brasil.**



Valores Combustíveis – Mato Grosso do Sul



Valor médio dos combustíveis em Mato Grosso do Sul

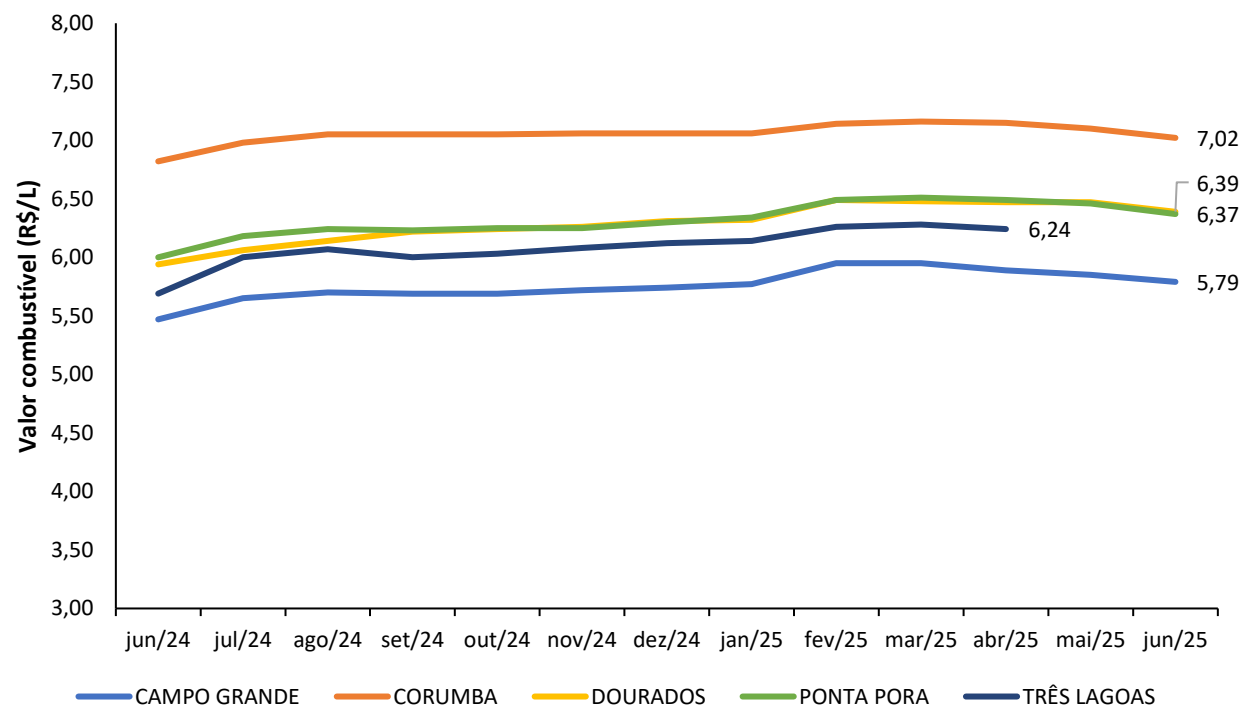


No primeiro trimestre de 2025, o Diesel A iniciou o ano com preços bem abaixo da paridade, mas já em abril operava entre 0% e 4%, podendo sinalizar ajustes de competitividade com combustíveis importados. Para a Gasolina A, embora ainda um pouco abaixo da paridade, manteve-se consistentemente com defasagem acima da paridade (entre +2% e +5%), registrando seu ápice ao final de abril. Os movimentos foram influenciados principalmente pelo câmbio flutuante e pela situação do mercado internacional de petróleo, com o Brent variando entre US\$ 63/bbl de US\$ 75/bbl ao fim de abril.

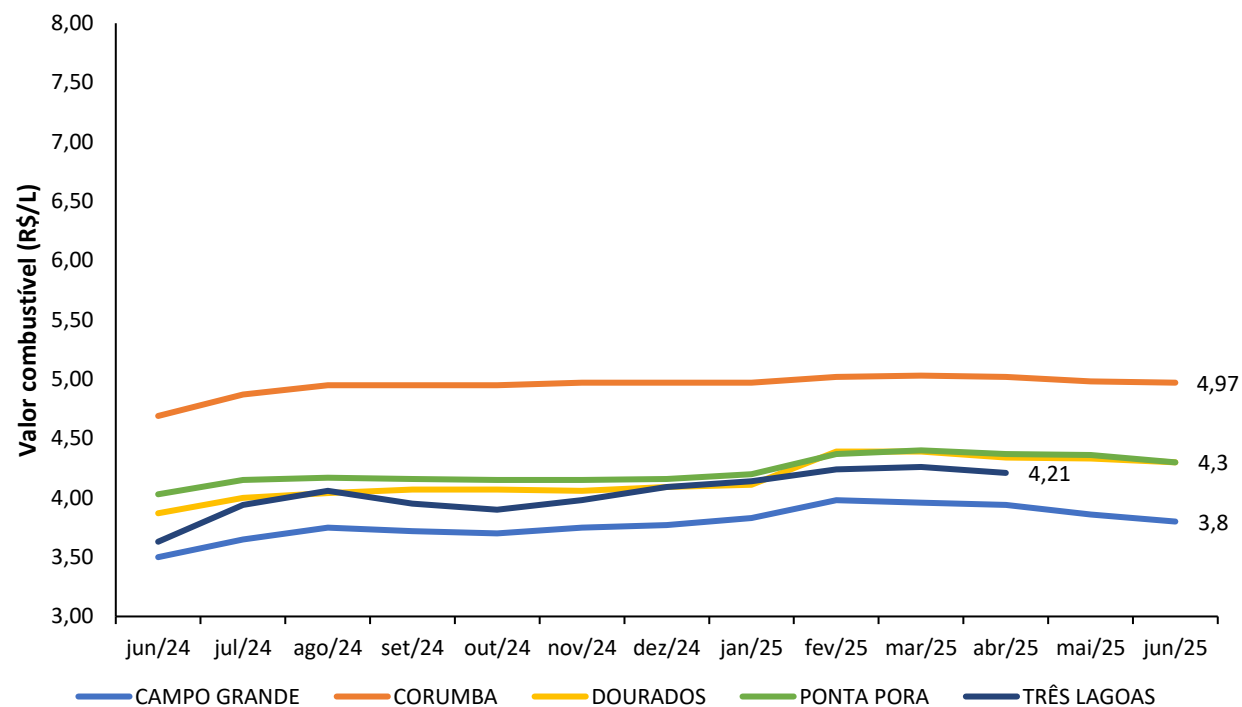
Fonte: ANP e Abicom

Valores combustíveis - Mato Grosso do Sul

Preço médio - Gasolina Comum



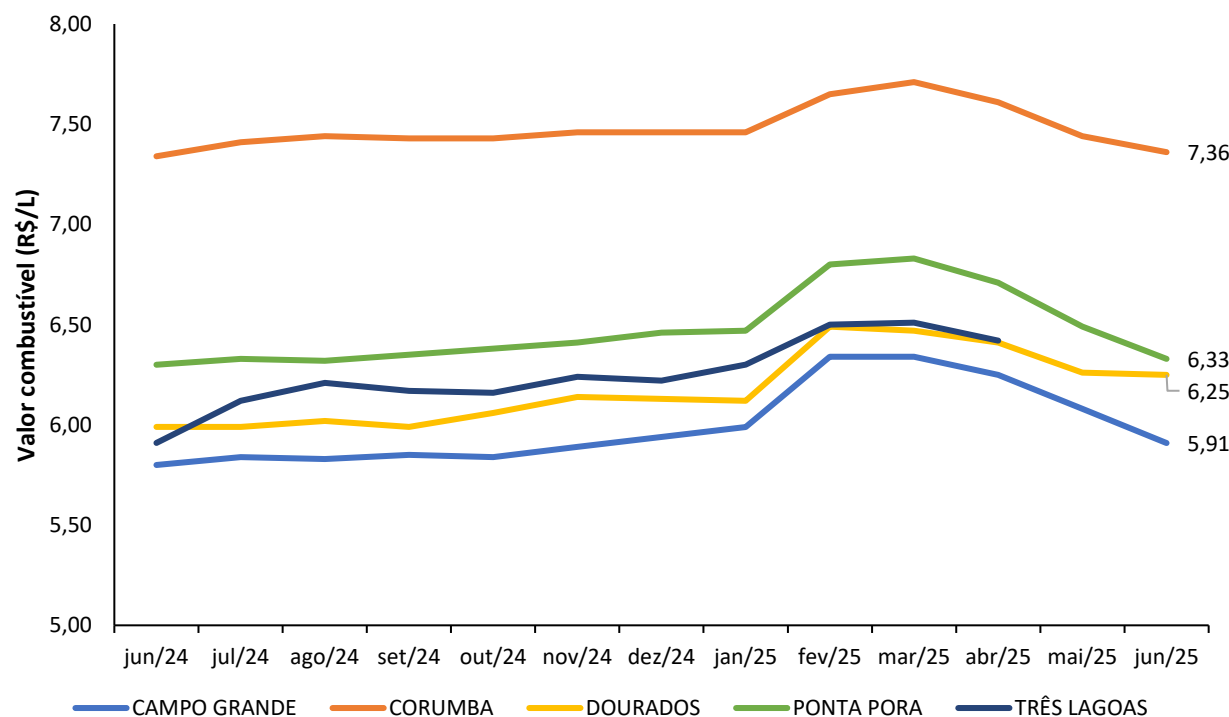
Preço médio - Etanol



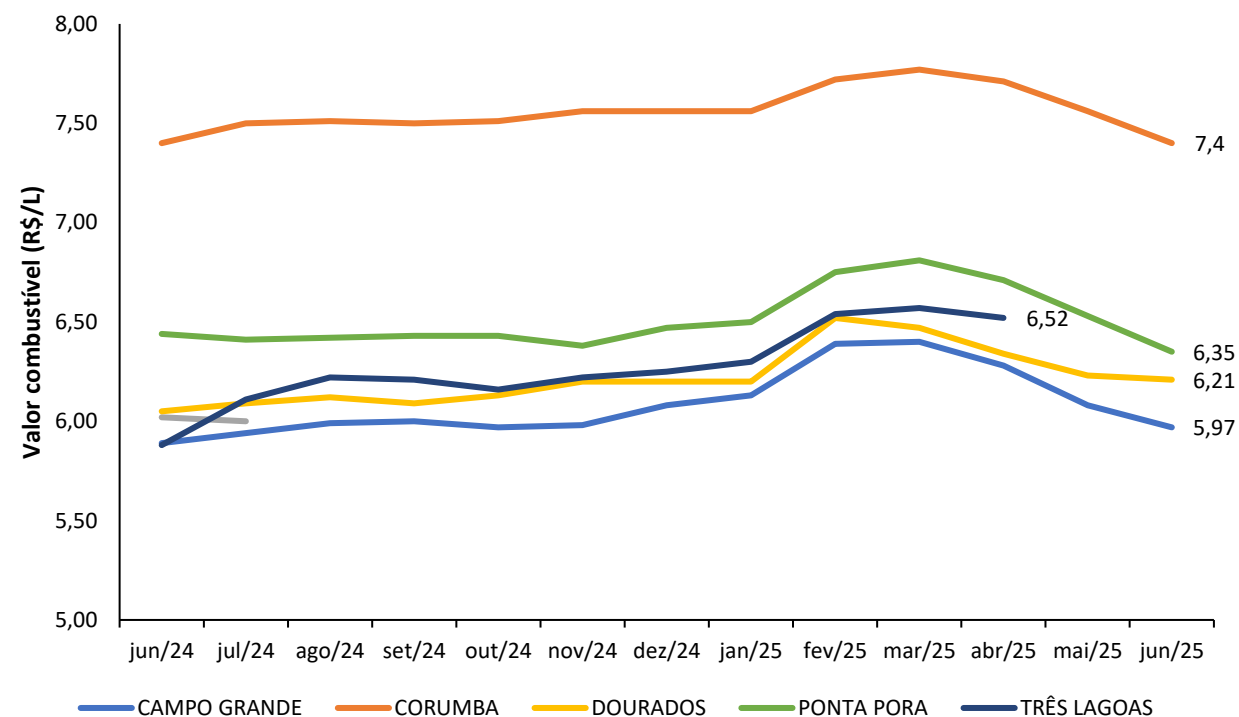
No Mato Grosso do Sul, o valor final menor alcançado para a gasolina e etanol foram no município de Campo Grande. O maior valor final, identificado no Estado, tanto para a gasolina como para o etanol, foi em Corumbá.

Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul

Preço médio - Diesel



Preço médio - Diesel S10

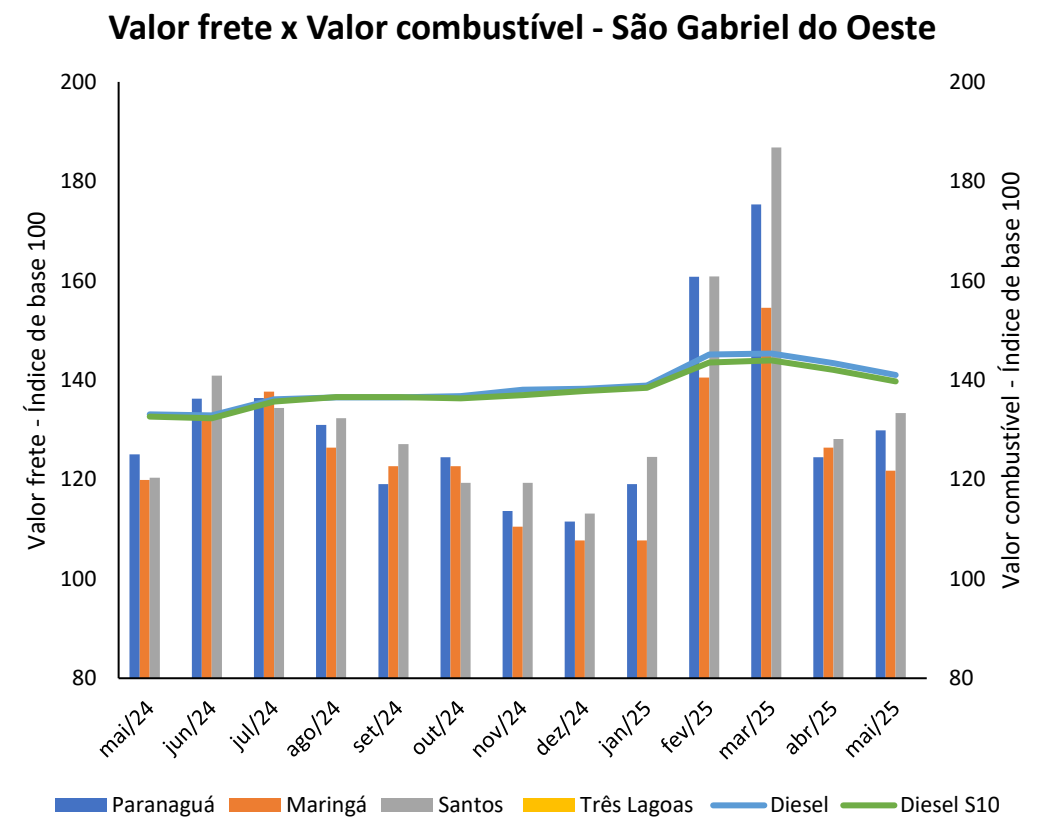
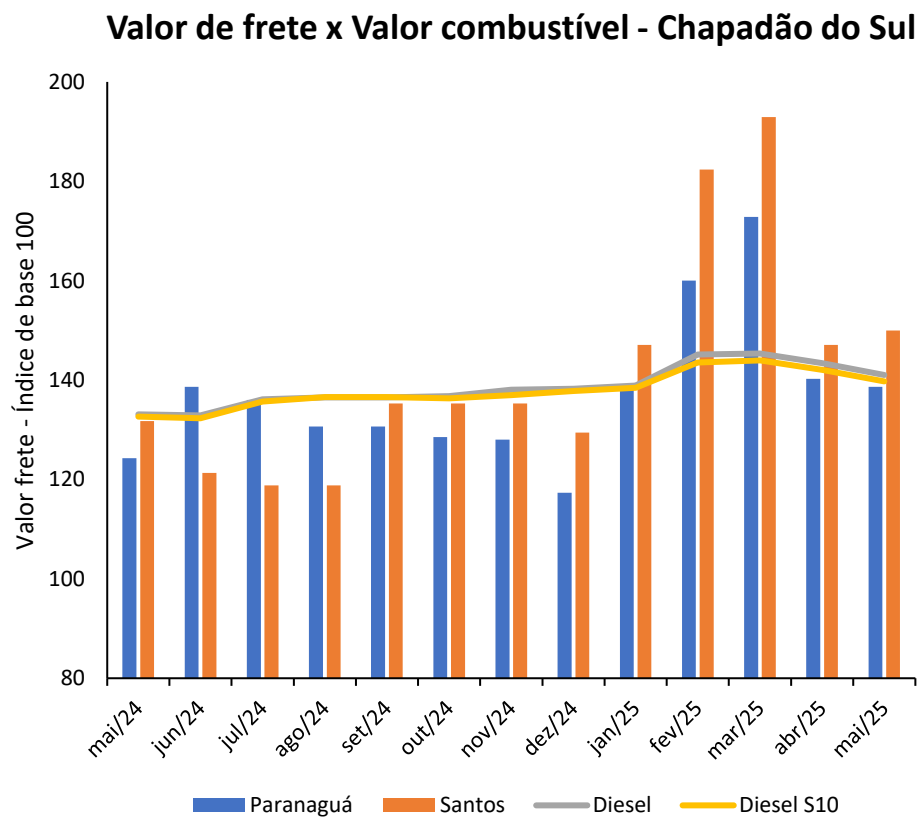


Os valores médios do diesel e diesel S10 seguem aumentando no Mato Grosso do Sul.

Corumbá e Ponta Porã seguem com os maiores valores ao consumidor final e Campo Grande, com os menores valores.



Relação frete de grãos e combustíveis

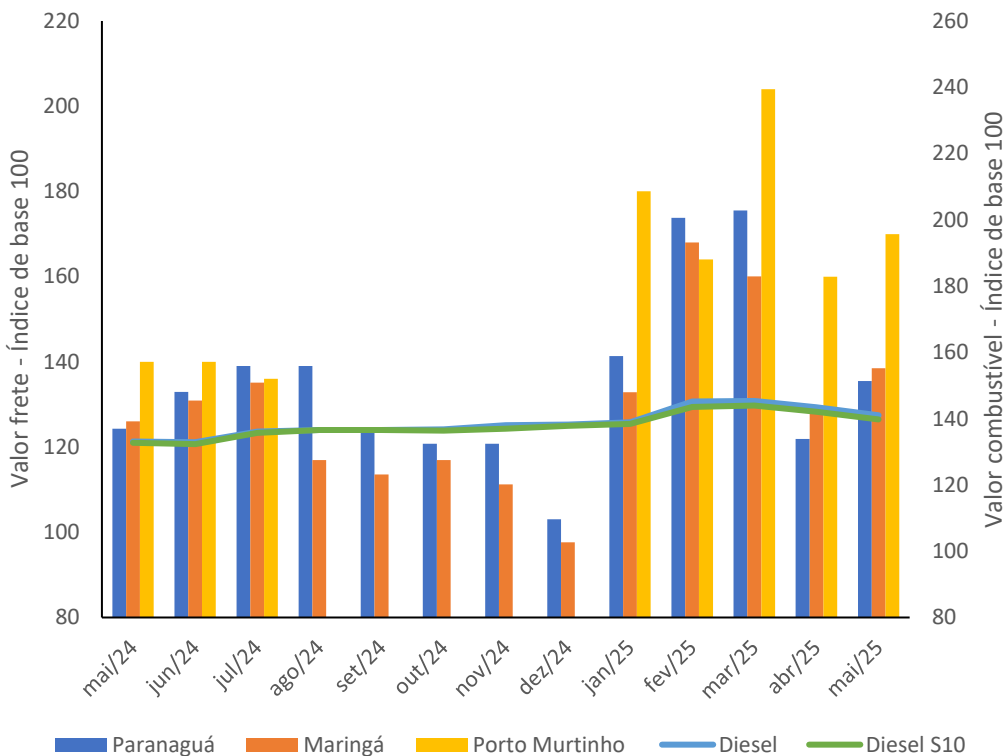


Ao observar os valores cruzados de fretes e combustível, nota-se um curioso movimento de mercado. Apesar do combustível ser o principal insumo na composição do custo de produção da atividade, nem sempre o valor do frete sobe na mesma proporção, sendo que em alguns casos, o diesel teve aumento de preço e o frete, diminuição. Esse comportamento foi identificado, por exemplo, no primeiro trimestre em regiões como Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste, onde os fretes registraram alta em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso evidencia que a dinâmica de oferta e demanda exerce influência tão relevante quanto o controle dos custos operacionais, especialmente em contextos de maior volume de produção, como ocorreu com a safra de soja neste ano, pressionando a demanda por transporte e impactando os preços praticados no mercado.

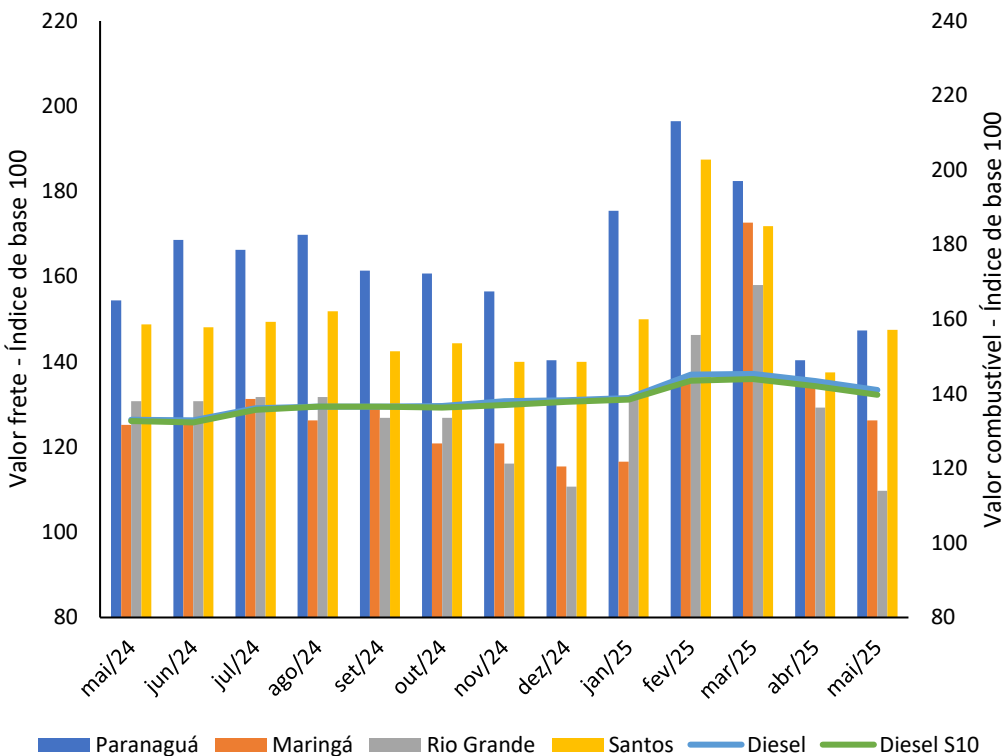


Relação frete de grãos e combustíveis

Valor de frete x Valor combustível - Maracaju



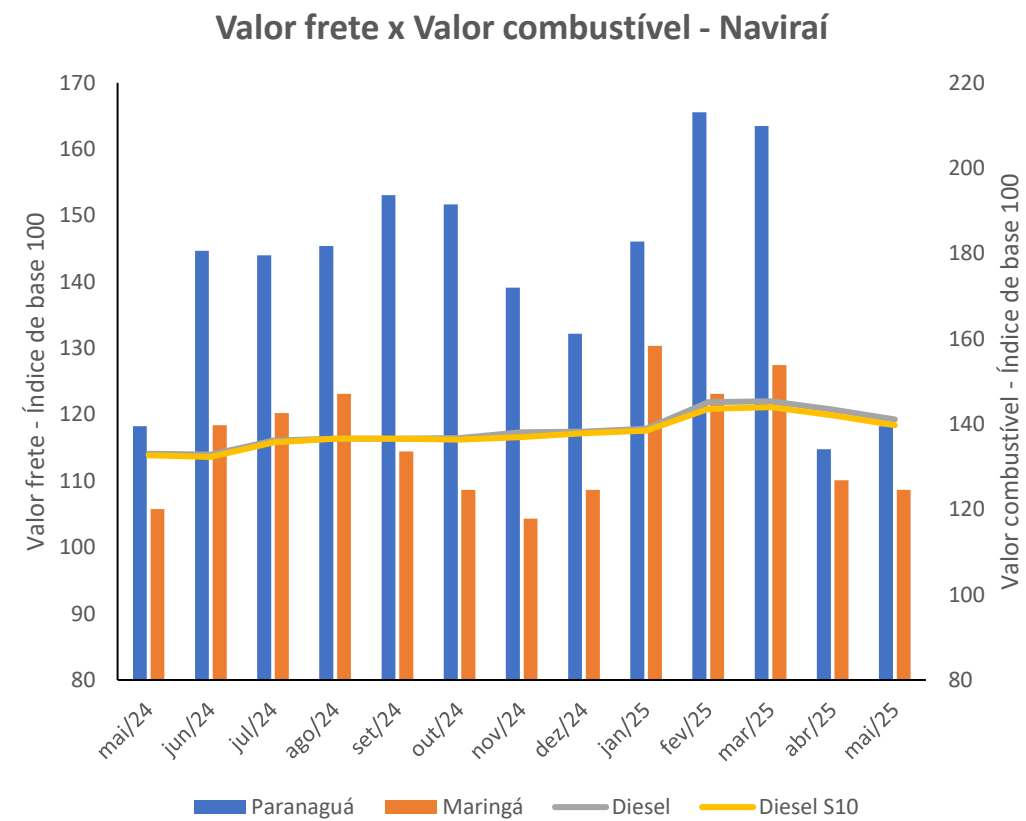
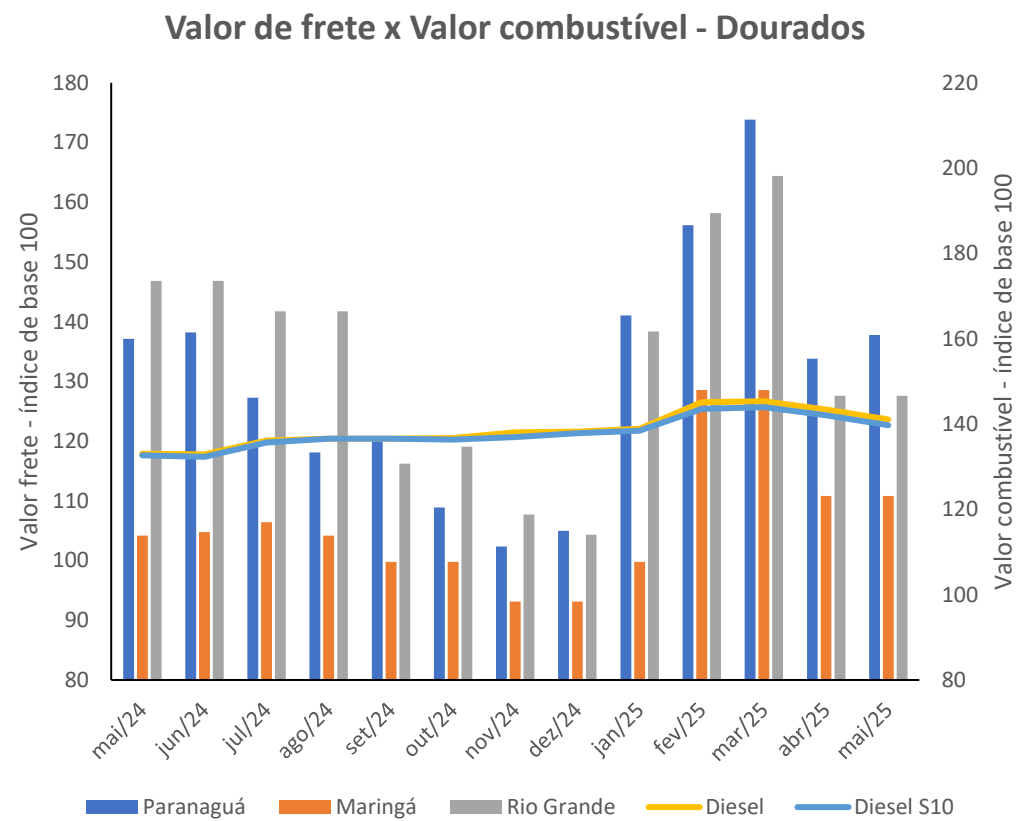
Valor frete x Valor combustível - Sidrolândia



Nas praças de Maracaju e Sidrolândia, observou-se um aumento nos valores de frete no primeiro trimestre de 2025, impulsionado principalmente pela maior demanda gerada pela colheita da safra de soja, mesmo diante do aumento nos preços do combustível. Já entre os meses de agosto a dezembro de 2024, houve uma desaceleração nos valores de frete, reflexo do fim da exportação da soja e da entrada da safra de milho. Diferente da soja, o milho apresenta menor volume de produção e um ciclo logístico mais espaçado, o que reduz a pressão sobre a demanda por transporte e, conseqüentemente, contribui para a estabilidade ou queda dos preços do frete nesse período.



Relação frete de grãos e combustíveis



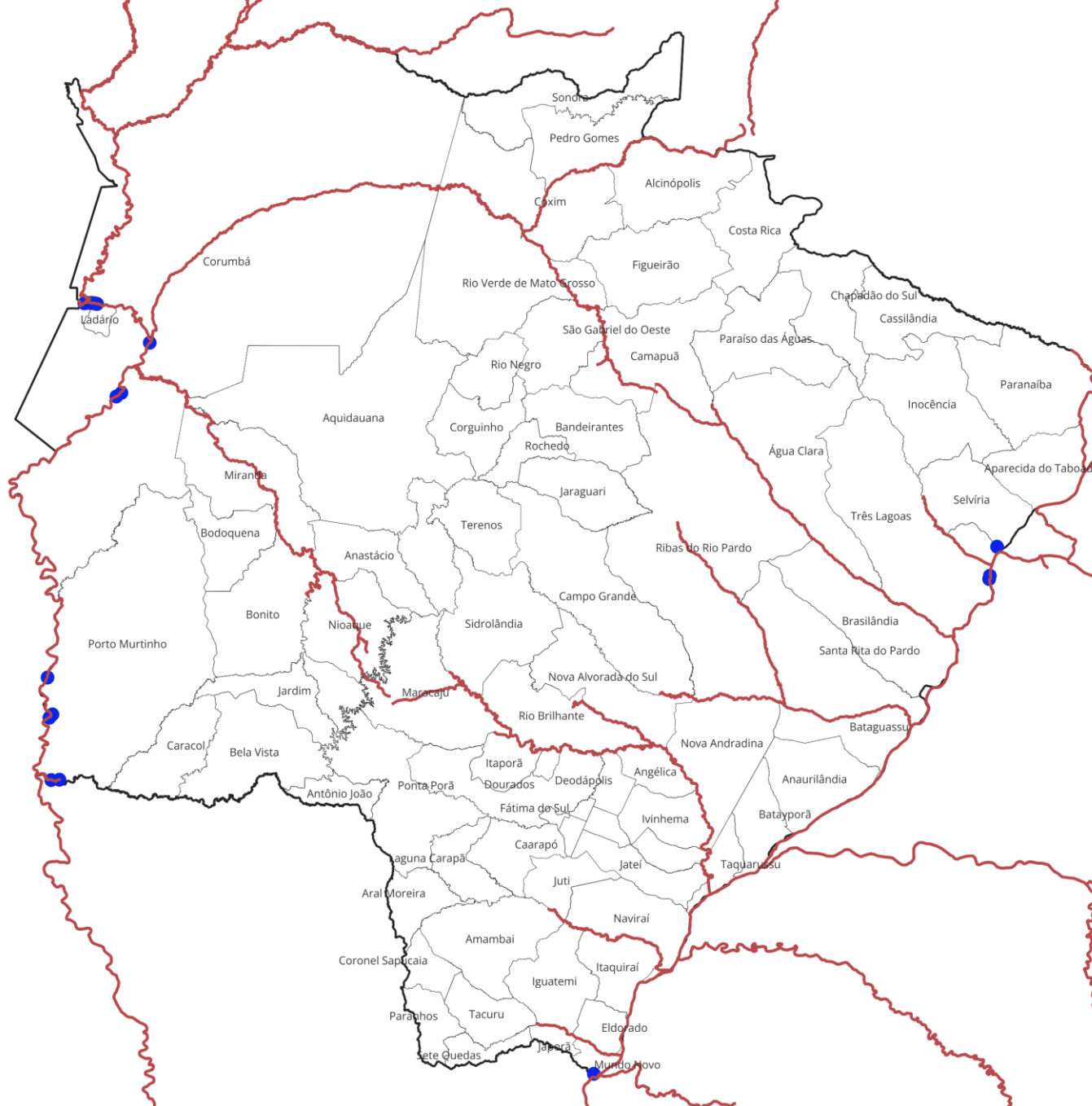
Para as praças de Dourados e Naviraí, o movimento segue o mesmo fluxo, que se trata da consequência do escoamento da segunda safra para recebimento da próxima safra de soja que leva ao aumento no valor de janeiro a março.



Modal fluvial



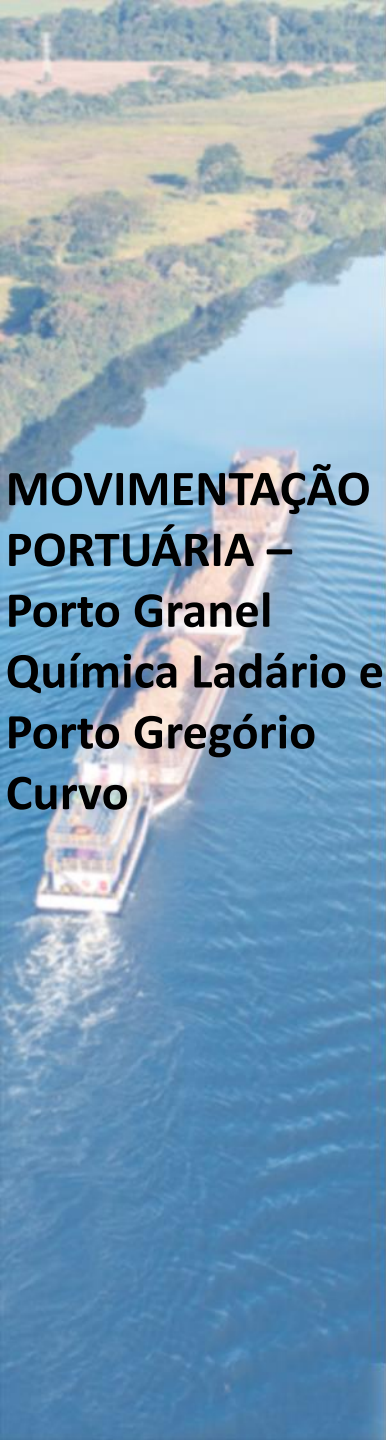
HIDROVIAS e SISTEMA PORTUÁRIO de Mato Grosso do Sul



A hidrovia do Paraguai é uma importante via de transporte de minérios, produtos agrícolas e grãos do Centro-Oeste do País. A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS). O trecho navegável possui 3.442 km de extensão, sendo utilizado principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minério de ferro. No MS, está prevista a concessão da hidrovia, com investimento direto estimado nos primeiros anos de R\$ 63,8 milhões sendo a extensão total do projeto de 600 km (Semadesc, 2025).

Para 2025, está em consulta pública a concessão da hidrovia do rio Paraguai, que deve trazer aprimoramento na movimentação de cargas e aumento da eficiência logística para o MS (Governo do MS, 2025).

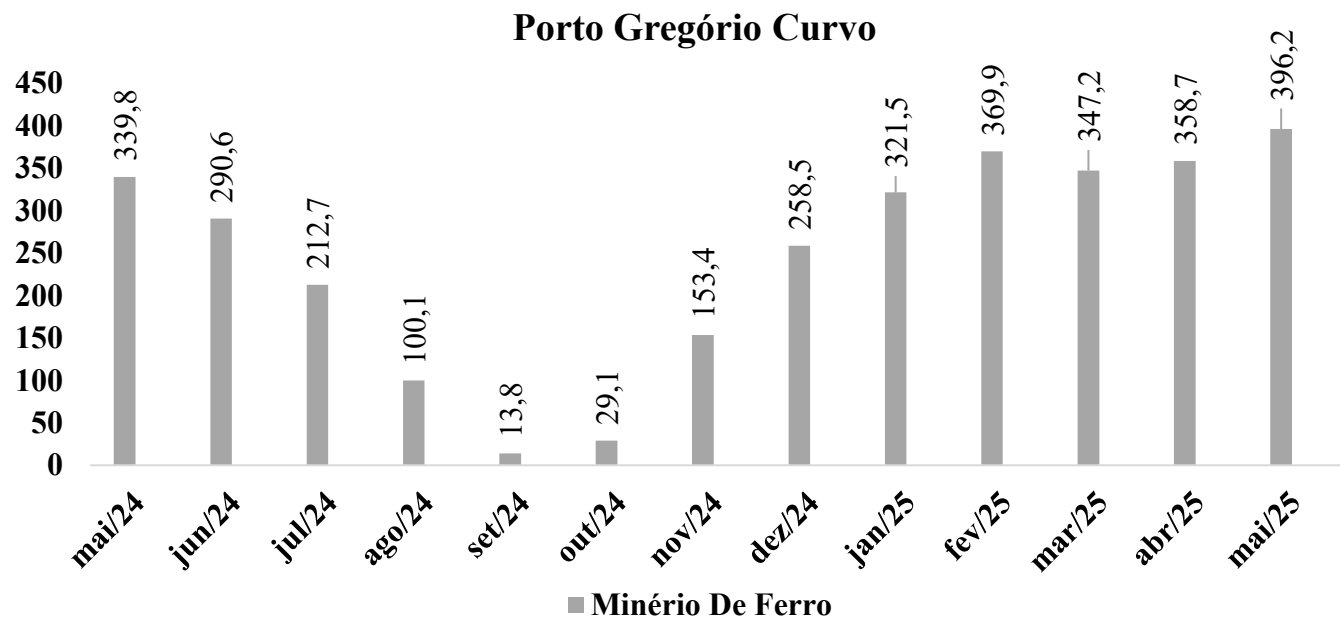
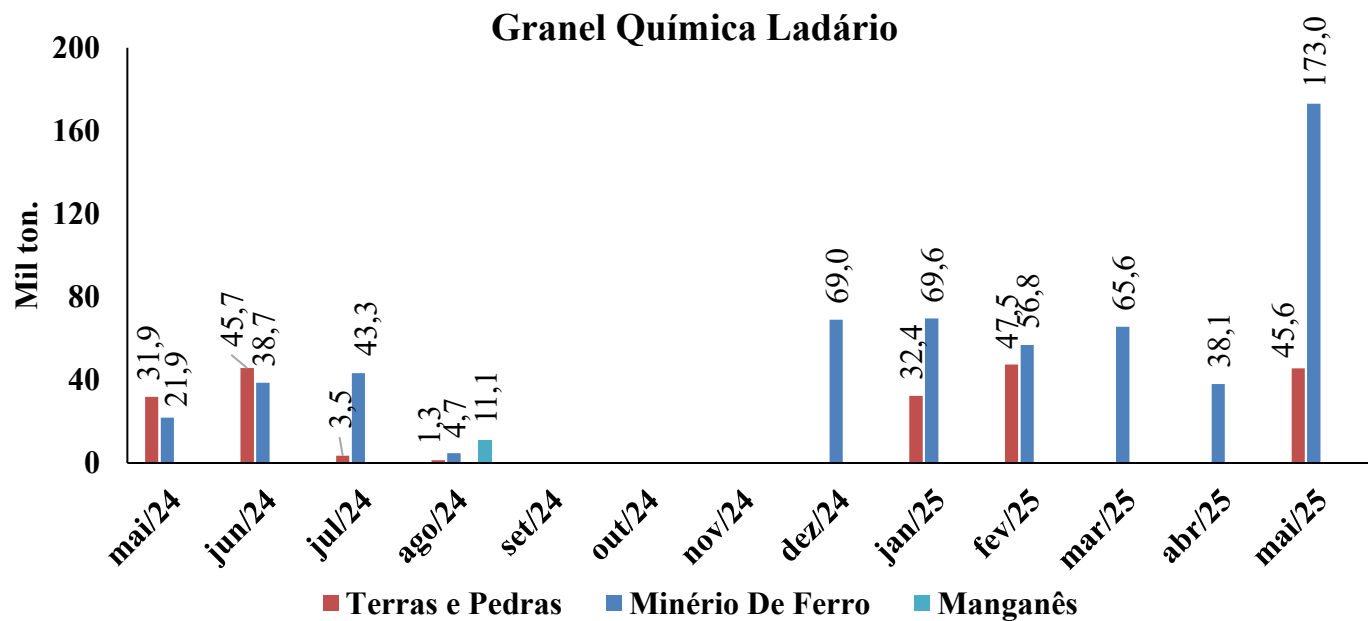
A hidrovia Tietê-Paraná conta com 2.400 km e consiste em uma das principais vias hidroviárias em funcionamento no país, pois é uma importante via para o escoamento de produtos agrícolas dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e parte de Rondônia, Tocantins e Minas Gerais.



MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA – Porto Granel Química Ladário e Porto Gregório Curvo

A Granel Química pertence ao grupo Odfjell Terminals. Em Ladário/MS, tem capacidade de 8.052 m³ para graneis líquidos e 48.000 ton para sólidos. Também se utiliza de caminhões e barcas fluviais para operação na hidrovia Paraguai-Paraná. Contudo, a seca histórica no Rio Paraguai impactou fortemente a operação fluvial, acarretando queda abrupta na movimentação de minério e linha líquida no 2º semestre de 2024, com retorno em dezembro de 2024 e primeiro trimestre de 2025.

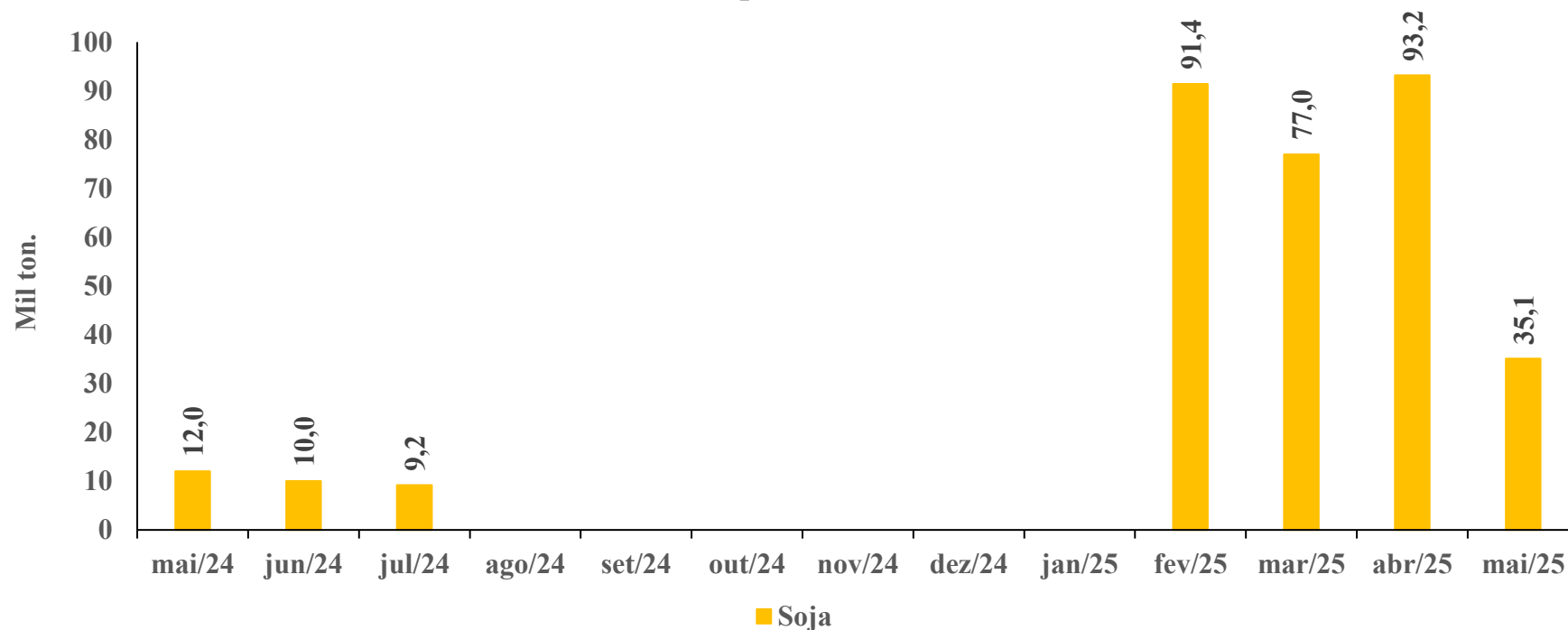
Após a conclusão da venda da Mineração Corumbaense Reunida (MCR) ao grupo J&F, o porto Gregório Curvo passa a integrar à J&F Mineração. Além do porto de embarque próprio, o grupo conta com um porto de descarga de barcas e embarque de navios no Uruguai. Está localizado no distrito de Porto Esperança, a aproximadamente 72 km de Corumbá. No 1º trimestre de 2025, após um período crítico de seca, houve a retomada completa da navegação, com aumento médio na movimentação de carga de 37% quando comparada ao período afetado da crise.



MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA – Terminal Hidroviário de Porto Murtinho e Itahum Export – FV Cereais



Itahum Export - FV Cereais

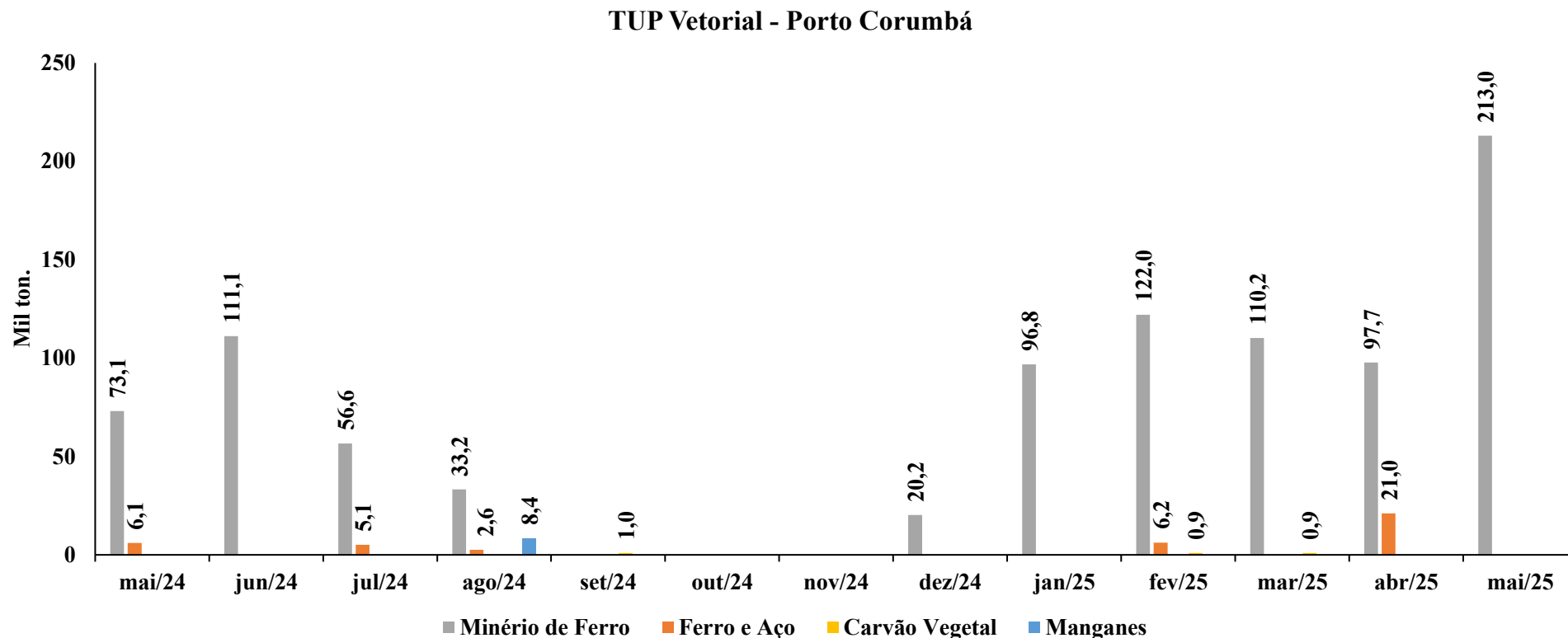


O terminal hidroviário Itahum Export, pertence ao grupo FV Cereais e está instalado numa área de 50 ha com 500m de frente para o Rio Paraguai, no município de Porto Murtinho. A estrutura construída trabalha com uma capacidade estática de 30.000 toneladas e a capacidade de fluxo de embarque de 1.000 toneladas por hora para o transbordo de soja, milho e açúcar. Toda movimentação de soja no período analisado teve o porto de San Lorenzo, na Argentina como destino.

O terminal Itahum tem se consolidado como nova rota de escoamento do Mato Grosso do Sul, sendo uma excelente opção para a logística de importação e exportação de produtos agropecuários e insumos para países como Paraguai, Uruguai e Argentina, antes mesmo da efetivação da Rota Bioceânica.

No primeiro trimestre de 2025 houve retomada nos embarques, movimentando mais que o dobro da quantidade de soja em comparação com o mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impulsionado por um cenário amplamente favorável, marcado por uma safra recorde, crescimento nas exportações e avanços significativos na infraestrutura logística

**MOVIMENTAÇÃO
PORTUÁRIA –
Terminal
Hidroviário
TUP Vetorial –
Porto Corumbá**



A novidade em 2023 ficou com a autorização de funcionamento do novo TUP (terminal de uso privado) do Mato Grosso do Sul, o TUP Vetorial, de Porto Corumbá.

O terminal conta com uma área alfandegada de 180.000 metros quadrados, capacidade de armazenagem de 150.000 toneladas de minério de ferro e uma capacidade de movimentação anual de 3.500.000 toneladas de minério de ferro e ferro gusa, podendo atender a um ritmo de carregamento: 1.200 t/hora de minério de ferro e 400 t/hora de ferro gusa.

Conforme observado nos demais portos, o TUP Vetorial seguiu o mesmo padrão de recuperação, com retomada consistente nos embarques pela hidrovia durante o primeiro trimestre de 2025. O terminal voltou a operar com força total, mantendo níveis de movimentação similares aos registrados nos primeiros anos de funcionamento, com volumes próximos a 1,2 Mt/ano. Os principais produtos embarcados nesse período foram minério de ferro, ferro e aço e carvão vegetal.



Modal ferroviário



A malha ferroviária da RMO sob a Licença de Operação 1017/2011 possui uma extensão total de 1.973 km, abrangendo 58 municípios nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Esse sistema ferroviário desempenha um papel fundamental na logística e no escoamento de cargas, porém, no MS, esta ferrovia opera em um pequeno trecho, com transporte de minério de ferro, um dos principais produtos movimentados ao longo dessa rede.

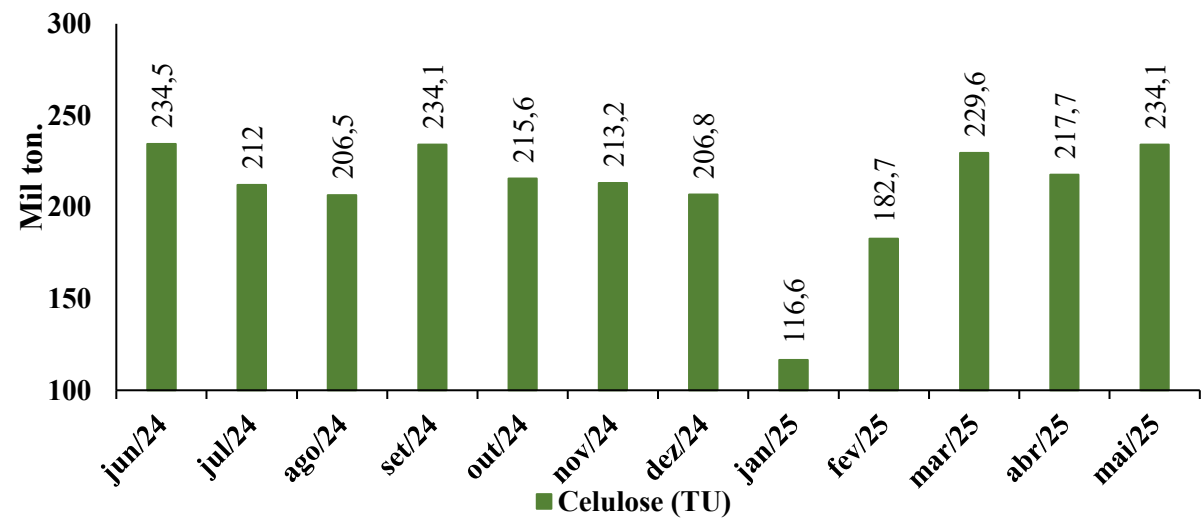
A Malha Norte (RMN) é um importante corredor ferroviário que liga Santos (SP), passando por Aparecida do Taboado (MS) e finaliza em Rondonópolis (MT), facilitando o escoamento de produtos agrícolas e insumos essenciais para o agronegócio. Com uma extensão de 735,3 km, essa ferrovia atravessa 8 municípios nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. A Malha Norte é essencial para o transporte de **grãos e fertilizantes**, conectando regiões produtoras a mercados nacionais e internacionais.



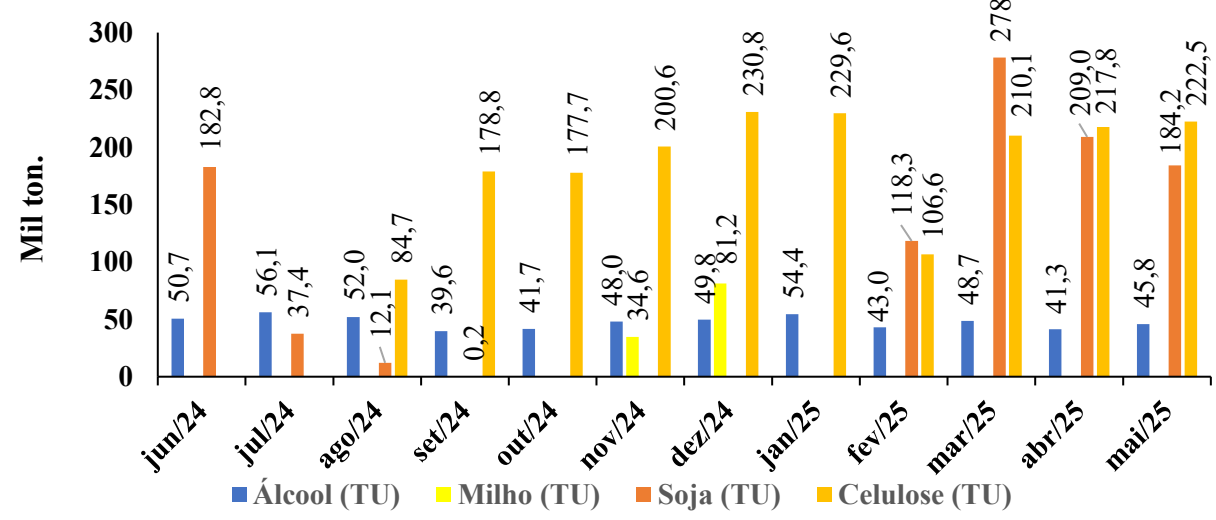
Movimentação ferroviária

Rumo Malha Norte - RMN

Terminal Aparecida do Taboado



Terminal Chapadão do Sul



A RMN é a principal malha no estado em termos de volume movimentado. Existem dois terminais de origem no estado, em Aparecida do Taboado e Chapadão do Sul. Os produtos de entrada são celulose, álcool, milho e soja (grãos). O destino é o estado de São Paulo, sendo a Refinaria Planalto de Paulínia (REPLAN) para o álcool, Barnabé (Porto de Santos) para celulose, enquanto soja e milho se encaminham para Conceiçãozinha (margem esquerda do Porto de Santos) e Santos.



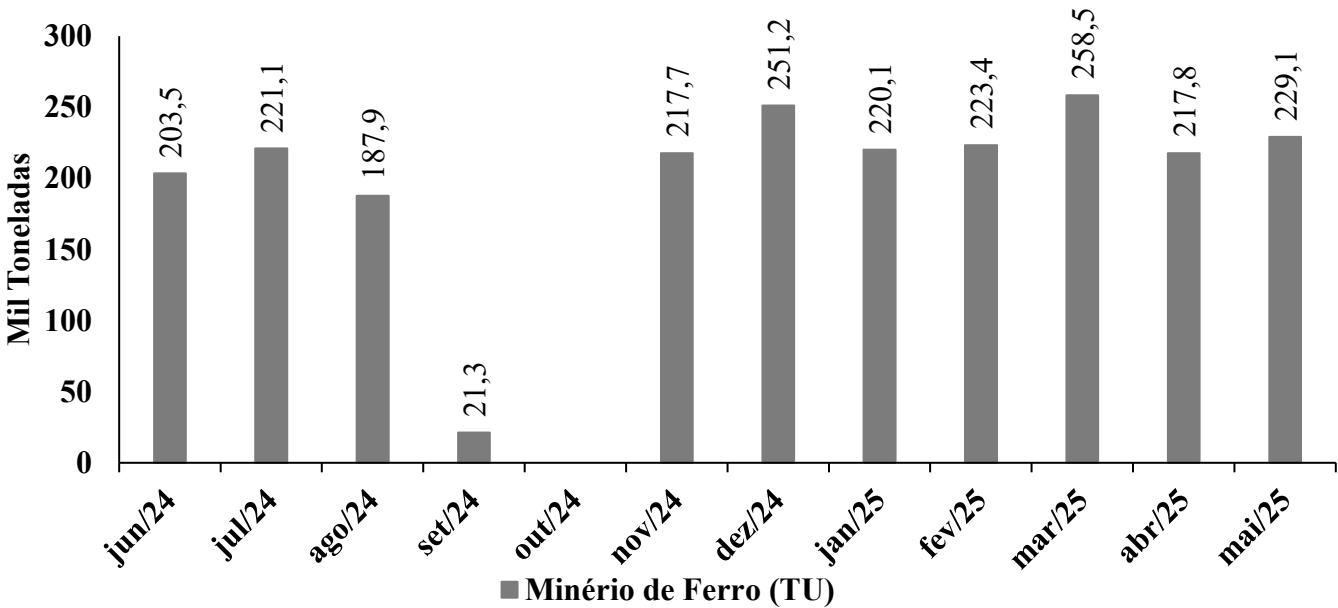
Movimentação ferroviária

Malha Oeste - RMO

A Malha Oeste não está operando na totalidade de sua extensão em MS, os trechos utilizados estão no município de Corumbá, no escoamento de minério de ferro e manganês. Os terminais em operação atualmente são o Urucum, que se liga ao terminal de Ladário, o Terminal Antônio Maria Coelho, que se liga ao Terminal Porto Esperança (que é interligado ao Porto Fluvial Gregório Curvo).

No primeiro trimestre de 2025, o terminal registrou movimentações superiores a 200 mil toneladas por mês, ligeiramente superiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A integração logística entre os terminais e a hidrovia Paraguai-Paraná segue sendo um ponto estratégico para o escoamento mineral do Pantanal e da região de Corumbá, porém, a limitação operacional da Malha Oeste ainda representa um gargalo logístico para ampliação da capacidade regional.

Corumbá - Terminal Antônio Maria Coelho





Curiosidades

Durante o III Summit de Concessões de Rodovias, realizado no dia 28/05/2025 em São Paulo, o Governo Federal firmou concessões rodoviárias que somam mais de **R\$ 120 bilhões em investimentos**, com novos leilões programados para 2025 e 2026.

No dia 22 de maio de 2025, a empresa Motiva, anteriormente conhecida como CCR MSVia, venceu o processo de repactuação do contrato de concessão da BR-163, a principal rodovia de Mato Grosso do Sul. O leilão foi conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em conjunto com o Ministério dos Transportes. Com a vitória, a Motiva assegura a continuidade da gestão da rodovia, que é um dos principais corredores logísticos da região Centro-Oeste.



- O Consórcio K-Infra venceu o leilão realizado 08 de maio de 2025 na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, para a concessão de 870 km de rodovias em Mato Grosso do Sul. O projeto inclui trechos das rodovias federais BR-262 e BR-267, além das estaduais MS-040, MS-338 e MS-395. A concessão terá duração de 30 anos, com investimento total previsto de R\$ 10,1 bilhões. No entanto, segue suspenso em razão de questionamentos da segunda colocada, a XP Infra Fundo de Investimentos. De acordo com a EPE, as diligências devem ser concluídas até o final de julho

- O Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 é o primeiro instrumento de planejamento a ser publicado sob a égide do Decreto nº 12.022/2024, que instituiu o Planejamento Integrado de Transportes – PIT, que visa identificar as necessidades e oportunidades da rede de transporte nacional, considerando os cenários de desenvolvimento a curto, médio e longo prazos. O PNL 2050 está estruturado em quatro macro etapas principais:

1. **Insumos:** matrizes origem-destino, coleta e análise de dados e informações relevantes para o planejamento da logística nacional.
2. **Diagnóstico:** Avaliação da situação atual do sistema de transportes, identificando gargalos e principais deficiências.
3. **Objetivos de Atuação:** Definição dos objetivos e metas a serem alcançados pelo plano, considerando as necessidades identificadas no diagnóstico.
4. **Cenário-Meta:** Criação de cenários futuros para a logística nacional, estabelecendo o que se pretende alcançar até 2050.



Curiosidades - Exploração do transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário em Mato Grosso do Sul

- O leilão da hidrovia do rio Paraguai, previsto para ocorrer ainda este ano em Mato Grosso do Sul, marcará a primeira concessão hidroviária do Brasil. A iniciativa promete melhorar a logística de transporte na região, reduzir custos com frete, atrair investimentos e contribuir para a sustentabilidade ao diminuir as emissões de gases de efeito estufa, já que parte do transporte rodoviário poderá ser substituído pelo fluvial, também ajudando a desafogar as rodovias brasileiras.

A concessão da Hidrovia do Rio Paraguai, um dos principais projetos logísticos do governo federal, reacendeu o debate sobre desenvolvimento econômico e preservação ambiental no Pantanal. Atualmente, estão sendo realizadas audiências públicas, e a Antaq anunciou um investimento de R\$ 47 milhões voltado à gestão ambiental e ao monitoramento da hidrovia.



- A ANTT aprovou por unanimidade a proposta da Arauco Celulose do Brasil S.A. para construir e explorar um ramal ferroviário em Inocência (MS) por 99 anos, em apoio à fábrica de celulose que a empresa ergue na região com investimento de US\$ 4,6 bilhões. O ramal deve se integrar à Malha Norte (Ferrovia Norte Brasil – EF-364), que liga Santa Fé do Sul (SP) a Rondonópolis (MT) e é operada pela Rumo Logística, ampliando a capacidade logística e de escoamento da produção no Centro-Oeste.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Infraestrutura e Logística – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística da CNA
2. Comissão de Infraestrutura e Logística do IPA (Instituto Pensar Agro)
Estadual
3. Câmara de Logística, de Armazenamento e de Transporte da Semadesc
4. Grupo de Trabalho de Ferrovias da Semadesc
5. Comitê Estadual da Rota Bioceânica

EXPEDIENTE

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Eliamar José de Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenon Henrique Lovera

Consultor Técnico

lenon.lovera@famasul.com.br

Anniely Martins Lima Guimarães

Assistente Técnica

anniely.guimaraes@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

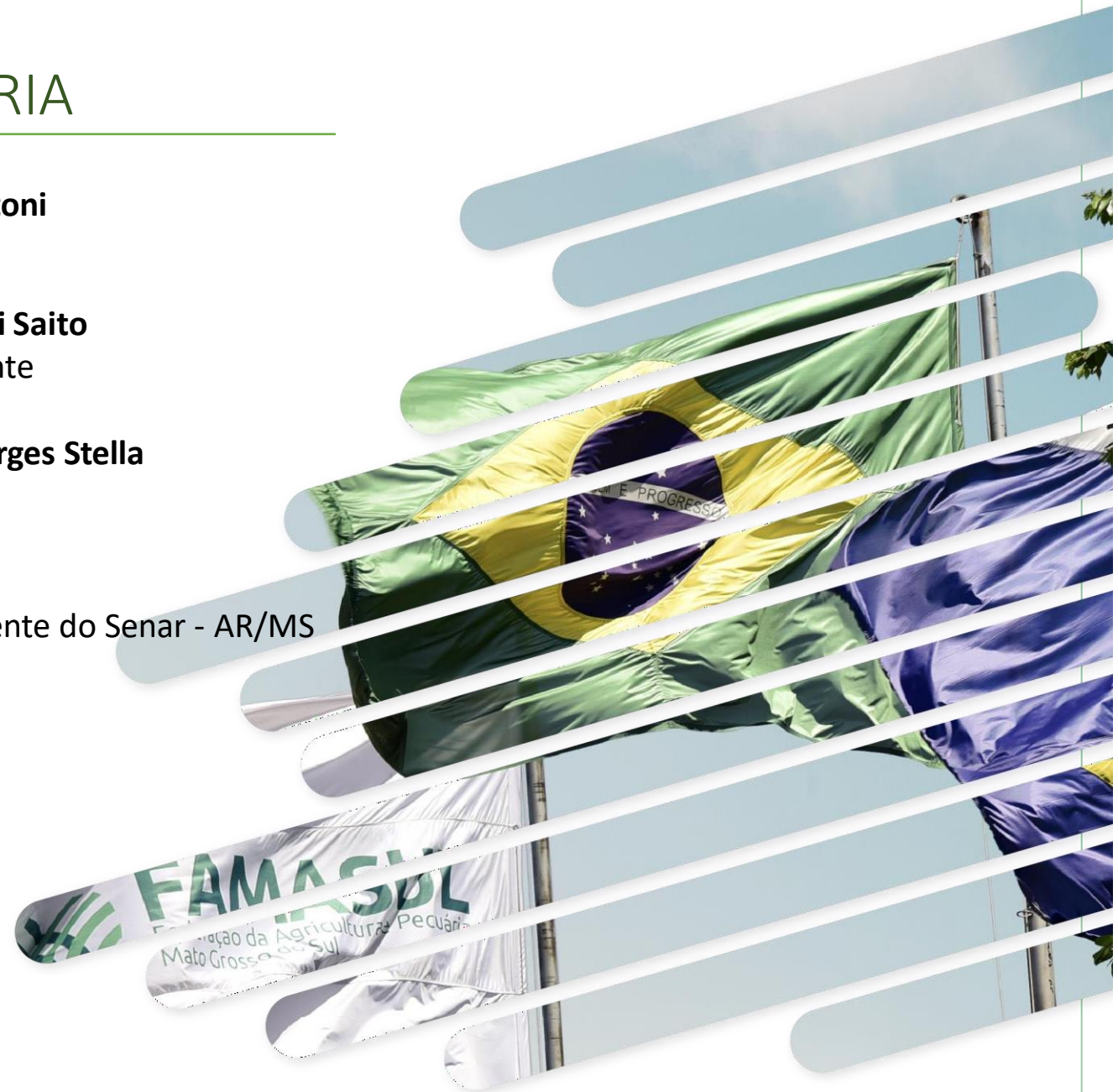
Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724